

Churchill acredita não estar iminente um terceiro conflito

Convencido o líder da oposição britânica de que os russos lutam ainda com dificuldades na produção da bomba atômica

LONDRES, 27 (AFP). — O sr. Winston Churchill afirmou na Câmara dos Comuns que não acredita numa terceira guerra mundial, por estar convencido de que os russos ainda não conseguiram a produção de bombas atômicas.

SERIA ADVERTÊNCIA NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 27 (U. P.). — O ex-primeiro ministro Winston Churchill, falando hoje na Câmara dos Comuns, expressou a opinião de que a Europa Ocidental, tal como sucedeu com a Coreia do Sul, não esteja bem preparada para resistir a um ataque soviético. Disse que as nações ocidentais perderam o poderio militar e não poderão fazer frente "às estratégias blindadas que os russos podem pôr em ação".

Falando durante os debates sobre o estado da defesa nacional britânica, o líder conservador disse que os russos podem colocar em ação entre 40.000 e cinquenta mil tanques, agora reunidos num ponto próximo à frente ocidental e mais oitenta divisões de infantaria, que podem atacar rapidamente.

Frases que os ocidentais devem aproveitar as lições da Coreia e de alguns tanques de gran-

de poder influem na marcha das operações.

"Não sei se as forças ociden-

tes nos países estrangeiros

Acreditou-se que, agora, Truman

pedirá mais 5.000.000.000 dólares

Recorda-se que vários con-

gressistas pediram que o general

Douglas MacArthur fosse auto-

rizado a utilizar a bomba atô-

mica, se considerasse necessário.

Porém, os círculos militares acreditam

que a bomba atômica não seria de muita utilidade na Coreia,

uma vez que se trata de arma

estratégica destinada a destruir

estruturas e não objetivos militares

apenas.

Quanto à questão da Coreia,

Truman limitou-se a dizer que os

atos não mencionados diariamen-

te pelos comunicados de Mac

Arthur, devendo-se aguardar com

paciência o desenvolvimento dos

acontecimentos.

ESPERANÇO DA PAZ

MUNDIAL

WASHINGTON, 27 (AFP). —

Reafirmando sua "ardente esperan-

ça" de que a paz poderá ser es-

tabelecida no mundo, o anúncio

sem equívoco que não pre-

tendia recorrer à bomba atô-

mica e que os planos norte-ame-

ricanos de mobilização lhe pare-

ciam correspondentes por (condu-

zarem às necessidades da defesa

dos Estados Unidos, o presidente

Truman, declarou-se em círculos

bem informados, tomou posição

dianete da atitude de numerosos

"extremistas" segundo os quais

a paz não mais poderia ser salva

e a guerra seria inevitável, e-

clodindo mais cedo ou mais

tarde, com a URSS.

(Conclui na 2.ª pag.)

Volta a URSS

ao seio das

Nações Unidas

O delegado soviético Malik co-

municou que assumirá a presi-

dência do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.). —

O chefe da delegação soviética

junto à ONU, sr. Jacob Malik,

acaba de informar oficial-

mente que na próxima terça-

feira, assumirá a presidência do

Conselho de Segurança, por ca-

ber-lhe agido tal cargo, uma

vez que é rotativo.

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.). —

A comunicação de que o sr.

Jacob Malik, delegado soviético

junto à ONU, assumirá a presi-

dência do Conselho de Seguran-

ça apanhou subitamente de

susprisa a organização mundial.

O mesmo se verificou nas ves-

peras da reunião do Conselho,

cujos principais objetivos era

conceder um método legal para

o organismo funcionar no pro-

ximo mês, assim como se es-

perava que os russos não ocupa-

sem a presidência.

A crente geral é a de que os

russos cometeram um erro de

seu próprio ponto de vista, ao

não assistir à histórica reunião

do dia 27 de junho último, do

Conselho de Segurança, na qual

esse organismo aprovou a im-

posição de sanções militares

aos invasores comunistas core-

anos. Se os russos tivessem as-

sistido à reunião, poderiam ter

imposto o veto ao anelo para

que fosse prestada ajuda bélica

à República da Coreia do Sul e,

na opinião da maioria dos ob-

servadores, teriam retardado a

organização das forças da ONU

para repelir a agressão.

A primeira reação ocidental

à comunicação de Malik foi

manifestada por um porta-voz

norte-americano, que declarou:

"Nunca estivemos de acordo

com o boicote e se isto significa

que o mesmo terminou, ficamos

extremamente satisfeitos. Não

temos informação alguma

sobre o que o sr. Malik fará

quando regressar."

Não houve indício algum so-

bre qual é a intenção da Rússia.

Recordou-se que quando Malik

(Conclui na 2.ª página).

NÃO EMPREGARÃO OS ESTADOS UNIDOS A BOMBA ATÔMICA CONTRA OS INVASORES COMUNISTAS DA COREIA DO SUL

Agravou-se a situação em toda a Bélgica com o recrudescimento da greve operária

Em varios pontos do país a população está sem eletricidade, água e gás — Em Bruxelas não estão circulando os transportes coletivos — O movimento paredista, originado pela volta do soberano, é total nas indústrias de Charleroi

BRUXELAS, 27 (AFP). —

Agravou-se a situação na Bélgica

com a ampliação dos movimen-

tos de greve e agitação dos tra-

balhadores, em Charleroi e em

Liege, particularmente, a situa-

ção é de verdadeiro pânico.

BRUXELAS, 27 (AFP). — Em

varios pontos do país, a popu-

lação está sem eletricidade, sem

gás e sem água. De outro lado,

todas as casas de comércio per-

manecem fechadas, e as usinas

em greve total. Em Liege, as

águas ameaçam invadir as minas

abandonadas pelos grevistas.

NAO CIRCULAM OS TRAN-

SPORTES COLETIVOS

BRUXELAS, 27 (AFP). — Ne-

nhum transporte coletivo circula

em Liege. Piquetes de greve foram

organizados para impedir a cir-

culação de caminhões. De outra

parte, o comitê decidiu também

que a partir de amanhã só per-

mitirão que os jornais circulem

com duas páginas.

REUNE-SE O MINISTÉRIO

BRUXELAS, 27 (AFP). — Va-

rios membros do governo se reu-

nião (Conclui na 2.ª página).

UMA VISITA AO CENTRO ATÔMICO DA INGLATERRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

HARWELL. — Depois de um intervalo de dois anos, um grupo de cerca de cem jornalistas ingleses e estrangeiros visitou o centro de pesquisas atômicas de Harwell.

Segundo declarou seu diretor, sir John Cockcroft, a principal função de Harwell, até agora, "tem sido a de fornecer informações à organização do Norte que é, primordialmente, responsável pelo problema da produção de plutônio".

As declarações sobre o aproveitamento de energia nuclear como fonte de energia para a indústria são ainda cautelosas, apesar de sir John ter admitido que já há "um certo grau de praticabilidade" e ter exposto um programa para construção de reatores experimentais ou motores atômicos. A possibilidade de motores marítimos com energia atômica e estações de energia em partes remotas do mundo onde o custo do transporte de combustível é muito grande foi disse ele — examinada, tendo-se chegado à conclusão de que tal possibilidade "era de dez anos, no mínimo". Os jornalistas foram convidados a ver como o trabalho de pesquisa progredia nos laboratórios.

Apesar de haver sido oficialmente anunciado de que Harwell e outras pilhas atômicas do país são dirigidas essencialmente para finalidades pacíficas, a palavra "pilha" ainda dá, para muitos, a idéia de bombas e regulamentos de segurança e há a impressão de que o próprio alojamento de um reator nuclear deveria, de algum modo, assemelhar-se a um gigantesco arsenal. Para quem tenha tais idéias, as instalações de Berkshire constituem um desapontamento.

Por trás da inefável cerca de arame farpado e de portões com guardas, o visitante encontra algo que se parece tanto com instalações elétricas como com uma fazenda que utiliza estrumes. A primeira idéia vem dos cabos elétricos e transformadores que se vêem por toda a parte. A segunda da imagem de tubos e aberturas e da constante referência a "fluentes contaminados" e "desperdícios ativados". Não se custa a compreender que a

difficuldade de produzir materiais atômicos não é muito maior que a tarefa de dispor dos minerais inúteis mais ainda perigosos dos quais esses materiais foram retirados.

O velho círculo de um mundo "robot" de átomos divididos e aparelhos automáticos reaparece, momentaneamente, na nova câmara de ciclotron, onde os jornalistas ficaram maravilhados sabendo que a energia de um próton de hidrogênio poderia desenvolver até 160 milhões de volts de elétrons entre os polos circulares de um magneto com 110 polegadas de diâmetro.

As duas pilhas atômicas, "Gleep" e "Bepo", esta última a mais nova, causam menos admiração pois, superficialmente, não passam de grandes paredes de cimento, armado em um edifício bem maior que um hangar de zeppelin. Não obstante, a magia do estabelecimento atômico se fez de novo sentir sobre os visitantes, quando um assistente puxou uma manivela e anunciou que estavam sendo emitidos neutrons "em considerável quantidade".

A sensação de realidade voltou, em parte, quando os jornalistas avistaram outro assistente lendo um romance policial perto de outra manivela, que produzia uma outra onda de neutrons. Uma das partes mais interessantes da visita, foi a entrevista coletiva concedida por sir John Cockcroft, que respondeu sem hesitação a muitas perguntas um tanto indiscretas.

Não se encontrou, ainda, sucessor definitivo para o dr. Fuchs na Divisão de Física Teórica — declarou ele. A África seria provavelmente, a fonte de matérias primas para os produtos atômicos britânicos. Está sendo feita a extração econômica de elementos radio-ativos de baixos graus. O estabelecimento de Harwell tentaria manter a indústria a par das novas descobertas. Não há perigo da água do Tamisa ser contaminada e nada tinha a dizer sobre a bomba atômica ou a bomba de hidrogênio. — (APLA).

BATEM EM RETIRADA AS FORÇAS COMUNISTAS EM VARIOS BALUARTE DA FRENTE COREANA

Ofensiva geral desencadeada pelos aliados — Atingidos na violenta arrancada os subúrbios meridionais de Yongdong — Hadong reconquistada pelos contingentes sulistas e americanos — Paralisado o avanço dos norte-coreanos

TOKIO, 27 (AFP). — Achem-se em ofensiva geral as forças aliadas na Coreia tendo mesmo já feito os comunistas batem em retirada em varios pontos da frente de combate.

Os contra-ataques americano-coreanos estão sucedendo e, em muitos pontos, os comunistas foram forçados a se retirar até 15 quilômetros.

ATINGIDOS OS SUBURBIO DE YONGDONG

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 27 (UP). — Contra-

atacando violentamente as forças sul-coreanas atingiram os subúrbios meridionais da cidade costeira de Yongdong.

HADONG RECAPTURADA PELAS FORÇAS ALIADAS

TOKIO, 27 (UP). — A infantaria norte-americana recapturou a localidade de Hadong, situada a 70 milhas ao sul de Yongdong e 73 milhas a oeste de Pusan.

AVANÇAM AGORA EM DIREÇÃO AO NORTE

TOKIO, 27 (UP). — Depois de reconquistar Hadong, as forças norte-americanas proseguem em sua marcha para o norte.

Um porta-voz do Q. G. de MacArthur descreveu com "mínima" a resistência que está sendo encontrada pela infantaria norte-americana naquele setor da luta.

PESADAS BAIXAS ENTRE OS COMUNISTAS

Q. G. DO VIII EXERCITO AMERICANO, 27 (UP). — O com-

municado oficial anuncia que a Primeira Divisão Mecanizada matou dois mil e quinhentos comunistas nos últimos 3 dias e aia-

que suicidas efetuados pelos ver-

melhos, no setor de Yongdong.

PARALISADA A OFENSIVA VERMELHA CONTRA PUSAN

TOKIO, 27 (U. P.). — Notícias procedentes da frente de batalha dizem que foi paralisada pelos americanos a ofensiva comunista contra Pusan.

ACAO COORDENADA DA AVIACAO E INFANTARIA DOS EE. UU.

TOKIO, 27 (U. P.). — Ataques coordenados da aviação e da infantaria dos Estados Unidos detiveram as tropas comunistas que marchavam pelo sul da Coreia, em direção a Pusan.

SUCESSOS ALIADOS NA FRENTE DE YONGDONG

TOKIO, 27 (U. P.). — Os suc-

cessos aliado na Coreia fizeram diminuir as consequências da re-

gressão da 2.ª Divisão de Infantaria Americana, a leste de Sangju, 27 milhas ao sul de Hamchang e 27 milhas a Nordeste de Yongdong.

Fontes autorizadas desta capital informaram que as operações da 1.ª Divisão de Cavalaria se resumiram a atividade de patrulha no front montanhoso existen-

te logo abaixo de Yongdong. Entretanto, acredita-se que

duas ou três divisões comunistas estão sendo reforçadas com novas unidades de tanques e homens para desfechar uma nova ofensiva contra as defesas norte-americanas existentes ao longo da rodovia e do rio que partem em direção a Seorae (Pusan).

As unidades negras da 25.ª Divisão Americana foram obrigadas a realizar uma retirada de poucas milhas no setor de Sangju, depois de terem repellido diversos ataques dos comunistas durante o dia de ontem. Os ataques dos comunistas contra as unidades negras da 25.ª Divisão foram os mais ferozes já desfechados pelos comunistas e a retirada — dessas unidades foi efetuada para se evitar que elas fossem isoladas do grosso da tropa.

SURTO DE PARALISIA INFANTIL

WASHINGTON, 27 (U. P.). — O surto de paralisia infantil registrado em Wytheville na Virgínia, é a epidemia de maiores proporções já assinalada na história da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil — foi o que declarou o presidente dessa entidade.

Entre uma população de cinco mil pessoas, já se registram 74 casos de paralisia e morreram dez das vítimas.

Em atividade um vulcão colombiano

BOGOTÁ, 27 (A. F. P.). — O vulcão Fúmag, no sul da Colômbia, entrou em erupção, e li-

geiros abalos sísmicos foram registrados na cidade e nas proximidades de Popayan.

RECEBIDO PELO PAPA UM BISPO PAULISTA

CASTEL GANDOLFO, 27 (A. F. P.). — O Papa recebeu o mon-

seignior Gabriel Bueno Couto, bispo auxiliar de Jaboticabal, no Brasil.

MEDIDAS DE DEFESA NO ALASKA

ANCHORAGE, Alaska, 27 (U. P.). — Foram expedidas a popu-

lação instruções sobre como proceder sob ocupação estrangeira, se o Alasca for ocupado pelo inimigo.

Dizem as autoridades que os habitantes da região, caso o território caia em poder do inimigo, devem se manter calados, cuidando unicamente de salvar a vida e os bens, evitando colaborar com o inimigo e também hostiliza-lo, deixando essa tarefa as forças armadas americanas, até a libertação final do território.

VISITA NOVAMENTE MAC ARTHUR A FRENTE DE COMBATE COREANA

GRANDE E' O OTIMISMO DO GENERAL NORTE-AMERICANO, QUE AFIRMA TER PLENA CONFIANÇA NA VITORIA FINAL

TOKIO, 27 (AFP). — O general MacArthur, chefe do comando unificado das forças da ONU na Coreia, esteve em visita de inspeção ao "front" da Coreia, e declarou em seguida: "Nunca estive tão seguro da vitória final como agora".

GRANDE OTIMISMO DE MAC ARTHUR

TOKIO, 27 (AFP). — Fazendo à imprensa após a inspeção do "front" da Coreia, o general MacArthur, depois de acentuar sua

plena confiança na vitória final, frisou, no entanto, que era necessário esperar ainda combates dos mais difíceis". Proseguindo, afirmou que nas três últimas semanas, escapou aos norte-coreanos a possibilidade de uma vitória, e concluiu: "Sinto-me otimista depois da inspeção de hoje. Nesse gênero de guerra, há altos e baixos".

Q. G. DO 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 27 (UP).

Quando aqui se encontrava de

visita pela segunda vez à Coreia, o general Douglas MacArthur disse — pouco antes de tomar o avião de regresso a Tokio — que "tenho uma boa dose de otimismo depois desta minha inspeção de hoje".

Mais adiante, MacArthur disse aos jornalistas que o asse-

ssor: "Na espécie de luta em que nos achamos agora empenhados, devem-se esperar altos e baixos nas operações militares. Confi-

(Conclui na 2.ª pag.)

UMA IMPACTO DIRETO — ALGUNS NA COREIA — Uma "B-29" da Força Aérea dos EE. UU. consegue um impacto direto sobre um porto industrial da Coreia do Norte, numa missão levada a efeito a 6 de julho corrente (Foto UP-ACME).

Um impacto direto — alguns na Coreia — Uma "B-29" da Força Aérea dos EE. UU. consegue um impacto direto sobre um porto industrial da Coreia do Norte, numa missão levada a efeito a 6 de julho corrente (Foto UP-ACME).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"CARECE TOTALMENTE DE FUNDAMENTO A NOTÍCIA DE ENVIO DE TROPAS PARA A COREIA"

RIO, 27 (ASAPRESS) — A reportagem procurou ontem comunicar-se com o general Canrobert Pereira da Costa, a fim de obter sua opinião a respeito do telegrama procedente de Washington, e que diz o seguinte:

"Eventualmente, também contingentes brasileiros e mexicanos farão parte da 1.ª Divisão da ONU que formará o lado das forças americanas, em combate na Coreia".

O ministro da Guerra, informado sobre o referido telegrama, autorizou a reportagem a divulgar o seguinte:

"Carece inteiramente de fundamento qualquer notícia relativa ao envio de tropas brasileiras para a Coreia. Não se cogitou disso".

NA CAMARA FEDERAL

Necessário o prazo de 180 dias para en' a' em vigor o projeto que proibe a exportação de monazitas

JUSTIFICA O LIDER DA MAIORIA O PONTO DE VISTA DO GOVERNO

RIO, 27 (Asapress) — A falta de "quorum", que se tornou normal no Palácio Tiradentes nos últimos meses, continua a prejudicar os trabalhos da Câmara, impossibilitando-a de votar qualquer projeto.

Hoje, apenas 102 deputados compareceram à sessão que teve a duração de uma hora e meia.

Do expediente constaram duas mensagens do presidente da República, uma abrindo o crédito de Cr\$ 34.579.596,30 para pagamento de dívidas da União à Viação Férrea Rio Grande do Sul e "definição" da Estrada de Ferro Leopoldina e outra abrindo crédito de 30 milhões de cruzeiros para a construção do trecho ferroviário Blumenau-Itajaí, Estado de Santa Catarina.

O primeiro orador foi o sr. Plínio Cavalcanti que apresentou projeto abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para auxílio ao projeto de construção de uma estrada de ferro nos Campos, Estado de São Paulo.

O sr. Medeiros Neto foi o portador dos apelos dos ferroviários da Great Western de Alagoas solicitando o andamento do projeto que majora seus vencimentos.

O sr. Aureliano Leite leu memorial das indústrias de Rio Claro, Estado de São Paulo, sugerindo a reforma no sistema de contribuições aos institutos bem como anistia aos empregadores com a redução dos juros de mora de 12 para 6 por cento.

O sr. Aristides Milton apresentou um projeto abrindo crédito para o saneamento da localidade de Apaga, Foz de Iguaçu.

O sr. Plínio Lemos reclamou contra o fato da Comissão Especial, encarregada de dar parecer sobre o projeto que aumenta os vencimentos do pessoal das obras da União, não se reunir "edição providências" a Mesa.

O sr. Ernesto Gaertner leu telegrama do Vaticano, 27 (AFP) — Treze mil padres católicos mortos ou internados em campos de concentração nos últimos cinco anos, tal é o balanço feito hoje pela emissora do Vaticano, em suas emissões de várias línguas, sobre a situação da Igreja nos países "satélites" da Rússia.

Afirmou a emissora: "No momento em que os emissários do comunismo se entregam, no mundo inteiro, a que pretendem chamar de "campanha da paz" é por certo interessante dar a conhecer as cifras que revelam o que se pensa sobre a paz atrás da cortina de ferro".

A rádio do Vaticano precisou que na Ucrânia, 3.600 padres foram mortos e mil igrejas arrasadas; nos países bálticos, os padres foram executados ou presos; na Polónia, mil sacerdotes foram deportados; na Checoslováquia, 300 padres seculares foram atraídos às prisões e ignoram-se o número dos que sofreram a morte; na Hungria, 538 sacerdotes foram mortos ou deportados e 580 arrancados de seu ministério; na Rumania, 700 padres foram vítimas de perseguições; na Bulgária, 126 membros do clero foram presos ou exilados; na Eslovênia, 1.954 padres foram executados, presos, deportados, ou quando que 400 outros foram obrigados a se expatriarem; na Albânia, finalmente, 715 sacerdotes, inclusive os bispos, foram colocados em campos de concentração para exercer seu ministério sagrado.

O sr. Medeiros Neto foi o portador dos apelos dos ferroviários da Great Western de Alagoas solicitando o andamento do projeto que majora seus vencimentos.

O sr. Aureliano Leite leu memorial das indústrias de Rio Claro, Estado de São Paulo, sugerindo a reforma no sistema de contribuições aos institutos bem como anistia aos empregadores com a redução dos juros de mora de 12 para 6 por cento.

O sr. Aristides Milton apresentou um projeto abrindo crédito para o saneamento da localidade de Apaga, Foz de Iguaçu.

O sr. Plínio Lemos reclamou contra o fato da Comissão Especial, encarregada de dar parecer sobre o projeto que aumenta os vencimentos do pessoal das obras da União, não se reunir "edição providências" a Mesa.

O sr. Ernesto Gaertner leu telegrama do Vaticano, 27 (AFP) — Treze mil padres católicos mortos ou internados em campos de concentração nos últimos cinco anos, tal é o balanço feito hoje pela emissora do Vaticano, em suas emissões de várias línguas, sobre a situação da Igreja nos países "satélites" da Rússia.

Afirmou a emissora: "No momento em que os emissários do comunismo se entregam, no mundo inteiro, a que pretendem chamar de "campanha da paz" é por certo interessante dar a conhecer as cifras que revelam o que se pensa sobre a paz atrás da cortina de ferro".

A rádio do Vaticano precisou que na Ucrânia, 3.600 padres foram mortos e mil igrejas arrasadas; nos países bálticos, os padres foram executados ou presos; na Polónia, mil sacerdotes foram deportados; na Checoslováquia, 300 padres seculares foram atraídos às prisões e ignoram-se o número dos que sofreram a morte; na Hungria, 538 sacerdotes foram mortos ou deportados e 580 arrancados de seu ministério; na Rumania, 700 padres foram vítimas de perseguições; na Bulgária, 126 membros do clero foram presos ou exilados; na Eslovênia, 1.954 padres foram executados, presos, deportados, ou quando que 400 outros foram obrigados a se expatriarem; na Albânia, finalmente, 715 sacerdotes, inclusive os bispos, foram colocados em campos de concentração para exercer seu ministério sagrado.

O sr. Medeiros Neto foi o portador dos apelos dos ferroviários da Great Western de Alagoas solicitando o andamento do projeto que majora seus vencimentos.

O sr. Aureliano Leite leu memorial das indústrias de Rio Claro, Estado de São Paulo, sugerindo a reforma no sistema de contribuições aos institutos bem como anistia aos empregadores com a redução dos juros de mora de 12 para 6 por cento.

O sr. Aristides Milton apresentou um projeto abrindo crédito para o saneamento da localidade de Apaga, Foz de Iguaçu.

O sr. Plínio Lemos reclamou contra o fato da Comissão Especial, encarregada de dar parecer sobre o projeto que aumenta os vencimentos do pessoal das obras da União, não se reunir "edição providências" a Mesa.

O sr. Ernesto Gaertner leu telegrama do Vaticano, 27 (AFP) — Treze mil padres católicos mortos ou internados em campos de concentração nos últimos cinco anos, tal é o balanço feito hoje pela emissora do Vaticano, em suas emissões de várias línguas, sobre a situação da Igreja nos países "satélites" da Rússia.

Afirmou a emissora: "No momento em que os emissários do comunismo se entregam, no mundo inteiro, a que pretendem chamar de "campanha da paz" é por certo interessante dar a conhecer as cifras que revelam o que se pensa sobre a paz atrás da cortina de ferro".

A rádio do Vaticano precisou que na Ucrânia, 3.600 padres foram mortos e mil igrejas arrasadas; nos países bálticos, os padres foram executados ou presos; na Polónia, mil sacerdotes foram deportados; na Checoslováquia, 300 padres seculares foram atraídos às prisões e ignoram-se o número dos que sofreram a morte; na Hungria, 538 sacerdotes foram mortos ou deportados e 580 arrancados de seu ministério; na Rumania, 700 padres foram vítimas de perseguições; na Bulgária, 126 membros do clero foram presos ou exilados; na Eslovênia, 1.954 padres foram executados, presos, deportados, ou quando que 400 outros foram obrigados a se expatriarem; na Albânia, finalmente, 715 sacerdotes, inclusive os bispos, foram colocados em campos de concentração para exercer seu ministério sagrado.

O sr. Medeiros Neto foi o portador dos apelos dos ferroviários da Great Western de Alagoas solicitando o andamento do projeto que majora seus vencimentos.

O sr. Aureliano Leite leu memorial das indústrias de Rio Claro, Estado de São Paulo, sugerindo a reforma no sistema de contribuições aos institutos bem como anistia aos empregadores com a redução dos juros de mora de 12 para 6 por cento.

O sr. Aristides Milton apresentou um projeto abrindo crédito para o saneamento da localidade de Apaga, Foz de Iguaçu.

O sr. Plínio Lemos reclamou contra o fato da Comissão Especial, encarregada de dar parecer sobre o projeto que aumenta os vencimentos do pessoal das obras da União, não se reunir "edição providências" a Mesa.

O sr. Ernesto Gaertner leu telegrama do Vaticano, 27 (AFP) — Treze mil padres católicos mortos ou internados em campos de concentração nos últimos cinco anos, tal é o balanço feito hoje pela emissora do Vaticano, em suas emissões de várias línguas, sobre a situação da Igreja nos países "satélites" da Rússia.

RESPONDE AS CRÍTICAS O BRIGADEIRO

"Tenho eu direito de rejeitar qualquer apoio, por mínimo que seja, à minha candidatura?"

NÃO ASSUMIU COMPROMISSOS NEM COM A U.D.N. — 12 PARTIDOS CONCORRERÃO AO PLEITO DE OUTUBRO — A 5 DE AGOSTO SERÁ LANÇADA A CANDIDATURA CAFFÉ FILHO A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 27 (ASAPRESS) — A Proposta dos comentários em torno da aliança entre PRP e UDN visando o brigadeiro, o candidato da UDN declarou:

— "Melhor que quaisquer outros argumentos, Plínio Salgado esclareceu em discurso a sinceridade do apoio que seu partido presta à minha candidatura: Nada me foi pedido em troca, como nada lhes foi nem lhes seria prometido. E aos seus correligionários adiantou ainda o líder per-

repla que outros candidatos procuraram até a última hora negociar sua adesão, exigindo, entretanto, compromissos inaceitáveis e prosseguindo em tom al-

ma de mais precatório após tomar considerações sobre as origens de sua candidatura que surgiram a seu ver, por imperativos, não de um ou mais partidos, mas de ponderável parcela da opinião pública nacional e da qual unicamente se julga ele mandatário, concluindo por indicar mais a si próprio que aos jornalistas.

— "Tenho eu direito de rejeitar qualquer apoio, por mínimo que seja, à minha candidatura? Evidentemente que não, por constituir ela uma obrigação que me foi imposta e que para levar a bom termo nenhum compromisso assumi, nem com a própria União Democrática Nacional. Passo, portanto, declarar alto e bom som que todos aqueles que apolam meu nome — pessoas ou partidos — nada absolutamente exigiram a seu poder existir de minha parte se vitoriosos, a campanha, porque para a mesma foi trazido não só por forças e razões que transcendem de reivindicações meramente partidárias ou de outra ordem qualquer que não princípios que têm até agora norteado minha vida pública a partir de agora.

12 PARTIDOS CONCORRERÃO AO PLEITO DE OUTUBRO

RIO, 27 (ASAPRESS) — Na parte das instruções para o registro das candidaturas ao pleito de 3 de outubro, aprovada ontem pelo T. S. E., está a relação dos partidos que concorrerão ao pleito de 3 de outubro. Salvo modificações determinadas pelos três órgãos políticos, estão habilitados os seguintes: UDN, PSD, PR, PT, PDC, PPS, PSP, PST, PIN, PRP e PRT. Também poderão ser registrados as alianças desses Partidos.

A 5 DE AGOSTO, O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA CAFFÉ FILHO

RIO, 27 (ASAPRESS) — Entre os proceres mais graduados do FST ficou resolvido hoje que o lançamento da candidatura do deputado Caffé Filho a vice-presidente da República será feito em Natal no próximo dia 5 do corrente, em homenagem ao norte do país. Para o lançamento próprio sr. Ademair, que empreenderá uma excursão política a Belém — São Luiz — Teresina — Fortaleza, finalizando em Natal, onde chegará a 5 de agosto para a Convenção do P. S. P.

SOBRE O AFASTAMENTO DO SR. JOHIM DO P.S.D.

RIO, 27 (Asapress) — A proposta da carta que o sr. Valter Jobim enviou ao sr. Valter Jobim do PSD do Estado, com renúncia ao posto que ocupava no PSD, não foi aceita. O sr. Jobim se é verdade o que noticiamos os telegramas de que ele não influirá substancialmente na campanha da sucessão presidencial. O PSD vencerá ainda que por pequena margem de votos".

NEGOCIA COM A U.D.N. O P.O.T.

RIO, 27 (Asapress) — O Diretorio Nacional do P.O.T., reunido ontem à noite, delegou poderes ao sr. presidente, sr. Alvaro Dourado Lopes, para a comunicação ao sr. Cristiano Machado que nome ainda não foi escolhido como candidato do Partido às eleições de 3 de outubro próximo.

Observa-se haver descontentamento dentro da referida agremiação política, chegando a integrar os membros do Partido a afirmar que os pesadistas não tem qualquer consideração para com o P.O.T.

Adianta-se que, segundo proposta apresentada pela subcomissão política, o P.O.T. entrará em demarques com a UDN, no sentido de apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

ACEITOU O CONVITE O SR. CAFFÉ FILHO

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Ademair encontrou-se ontem no Hotel Excelsior com o deputado Caffé Filho, escolhido ontem para candidato a vice-presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Getúlio Vargas.

O representante potiguar, abordado pela reportagem, depois de multa reiterada, disse o seguinte: "Ha duas vagas na direção nacional do PSP, do segundo vice-presidente e do tesoureiro. O sr. Ademair de Barros consultou-me hoje se eu aceitava o primeiro posto. E, se, por enquanto, o que ha em materia de vice-presidência".

Interpelado sobre se havia aceito, respondeu: "Aceitei o convite. Resta agora saber se os demais componentes da direção Nacional, Pessepista aceitarão a indicação do governador Ademair de Barros".

NÃO APOIARA O P. L. O SR. PLÍNIO SALGADO

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — A proposta de senador, para cujo posto seria indicado o nome do sr. Plínio Salgado, com o apoio da UDN, sabe-se que o Partido Libertador continua firme em sua decisão de não apoiar tal candidato.

Por outro lado, a seção gaúcha da UDN ainda não se pronunciou oficialmente sobre o assunto, existindo dentro de sua fileira uma corrente favorável ao nome do sr. Oswaldo Aranha para o posto desejado pelos ex-integralistas, que fora até uma semana antes o candidato comum dos libertadores e udenistas àquela representação federal.

HOMENAGEM DO P.R.P. AO BRIGADEIRO

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Prádo Kelly regressou ontem da Bahia. Abordado pela reportagem e interrogado sobre a razão da sua viagem àquele Estado disse:

— "Foi apenas uma visita a amigos. Houve exagero no noticiário a respeito. Aproveitei esses dois dias de relativa calma para fazer uma visita de pura amizade ao governador Otávio Mangabeira".

Interpelado se o governador da Bahia aceitara sua candidatura ao Senado pelo Distrito Federal, respondeu: "O governador recebeu uma carta do general Euclides Figueiredo, formulando-lhe um apelo nesse sentido. Só lhe posso dizer que essa carta terá resposta em ocasião oportuna".

VISITA DE AMIGOS

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Prádo Kelly regressou ontem da Bahia. Abordado pela reportagem e interrogado sobre a razão da sua viagem àquele Estado disse:

— "Foi apenas uma visita a amigos. Houve exagero no noticiário a respeito. Aproveitei esses dois dias de relativa calma para fazer uma visita de pura amizade ao governador Otávio Mangabeira".

Interpelado se o governador da Bahia aceitara sua candidatura ao Senado pelo Distrito Federal, respondeu: "O governador recebeu uma carta do general Euclides Figueiredo, formulando-lhe um apelo nesse sentido. Só lhe posso dizer que essa carta terá resposta em ocasião oportuna".

JURACY MAGALHÃES: "CHAVE DA VITÓRIA DO BRIGADEIRO"

RIO, 27 (Asapress) — O deputado Regis Pacheco, representante do Brasil em palestra com a reportagem e interrogado sobre o que achava da viagem do sr. Prádo Kelly à Bahia, para conferenciar com o sr. Otávio Mangabeira, respondeu:

— "Quem deveria ser consultado era o sr. Juracy Magalhães, que é o candidato da UDN e não o sr. Otávio Mangabeira, que não foi eleito pelo T. S. E. Não foi o responsável pela derrota ou vitória do brigadeiro Eduardo Gomes na Bahia é o sr. Juracy Magalhães. O governador Otávio Mangabeira tem com os partidos o compromisso formal de ser simplesmente o árbitro do pleito".

Interpelado sobre se o governador não modificaria essa atitude, respondeu o sr. Regis Pacheco: "Acho que não, seria uma traição à palavra empenhada".

PEDIDO DE REGISTRO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 27 (Asapress) — O requerimento apresentado pelo Partido Trabalhista Brasileiro para o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas a presidência da República está vazio dos seguintes termos:

— "Reputo o regime de compensação um início de inflação, e, portanto, prejudicial aos interesses da economia brasileira. Verifico o sr. Mariano Ferraz que a mão de obra nos Estados Unidos continua aumentando. Não, também, que os engenheiros continuam acompanhando este crescimento, melhorando as condições de trabalho, com aperfeiçoamento para economizar mão de obra, de forma a poder vencer o aumento dos salários pagos, e continuarem a produzir a preços relativamente baixos.

Sobre esse assunto, esclareceu s.s. o seguinte, concluindo:

"Hoje, nos Estados Unidos, pagam por hora a um mecânico, 2,30 (dois e trinta) e aqui no Brasil, pagamos \$60 (centavos), que acrescido dos encargos sociais mais ou menos, 41 o, o, o, o, remunerado, férias, IPT, LBA, SEEL, SENAI, seg. contra acidentes e auxílio de enfermidade, chega ao total de US\$90 (centavos) ou seja Cr\$ 46,00 por hora. A USA contra Cr\$ 18,00 por hora. Portanto, pagamos pela nossa mão de obra, aproximadamente 40 o o do que se paga nos Estados Unidos.

"Acredito que a produtividade americana é maior que a nossa, mas com a racionalização da nossa produção, com "labor-saving devices" que devemos sempre estar inventando, poderemos chegar perto da americana em pouco tempo. O industrial que paga salários baixos não se beneficia à custa do seu concorrente, pelo contrário, ele simplesmente atrai todo mundo para o nível baixo igual ao seu. Devemos ter sempre em mente que o nosso problema básico é levantar a força compradora dos nossos consumidores. Os acontecimentos internacionais vão aumentar as importações na América Latina e naturalmente o Brasil terá a sua exportação para os Estados Unidos aumentada, ajudando portanto a aliviar a escassez de dólares.

"Devido aos mesmos acontecimentos, movidos pelo receio da escassez de produtos no mercado, os industriais e os consumidores intensificam a sua procura, resultando uma espetacular tendência de alta de preços. Estou certo, que o nosso café se manterá alto. A indústria siderúrgica dos Estados Unidos em 1.º de julho, pela primeira vez na história, ultrapassou o nível de cem milhões de toneladas".

Dessa forma, o projeto Caído Godol, ridicularizado por emendas consideradas como verdadeiras pilhérias, será impresso e a seguir enviado à Comissão de Justiça para ser apreciado quanto à sua constitucionalidade.

Salienta a seguir que os Estados Unidos confiam que um tra-

do deverá ser feito em um futuro próximo, para retirar essa desvantagem ao capital que vem para cá. Haverá dito que nos preferimos investimentos constitutivos, que não venham interferir com empresas já estabelecidas e em produção e haver sugerido que nenhuma firma fizesse investimento no Brasil, a não ser que a intenção da mesma fosse de aqui permanecer e para contribuir com alguma coisa nova ou melhor para nossa economia.

Verifico o sr. Mariano Ferraz que a mão de obra nos Estados Unidos continua aumentando. Não, também, que os engenheiros continuam acompanhando este crescimento, melhorando as condições de trabalho, com aperfeiçoamento para economizar mão de obra, de forma a poder vencer o aumento dos salários pagos, e continuarem a produzir a preços relativamente baixos.

Sobre esse assunto, esclareceu s.s. o seguinte, concluindo:

"Hoje, nos Estados Unidos, pagam por hora a um mecânico, 2,30 (dois e trinta) e aqui no Brasil, pagamos \$60 (centavos), que acrescido dos encargos sociais mais ou menos, 41 o, o, o, o, remunerado, férias, IPT, LBA, SEEL, SENAI, seg. contra acidentes e auxílio de enfermidade, chega ao total de US\$90 (centavos) ou seja Cr\$ 46,00 por hora. A USA contra Cr\$ 18,00 por hora. Portanto, pagamos pela nossa mão de obra, aproximadamente 40 o o do que se paga nos Estados Unidos.

"Acredito que a produtividade americana é maior que a nossa, mas com a racionalização da nossa produção, com "labor-saving devices" que devemos sempre estar inventando, poderemos chegar perto da americana em pouco tempo. O industrial que paga salários baixos não se beneficia à custa do seu concorrente, pelo contrário, ele simplesmente atrai todo mundo para o nível baixo igual ao seu. Devemos ter sempre em mente que o nosso problema básico é levantar a força compradora dos nossos consumidores. Os acontecimentos internacionais vão aumentar as importações na América Latina e naturalmente o Brasil terá a sua exportação para os Estados Unidos aumentada, ajudando portanto a aliviar a escassez de dólares.

"Devido aos mesmos acontecimentos, movidos pelo receio da escassez de produtos no mercado, os industriais e os consumidores intensificam a sua procura, resultando uma espetacular tendência de alta de preços. Estou certo, que o nosso café se manterá alto. A indústria siderúrgica dos Estados Unidos em 1.º de julho, pela primeira vez na história, ultrapassou o nível de cem milhões de toneladas".

Dessa forma, o projeto Caído Godol, ridicularizado por emendas consideradas como verdadeiras pilhérias, será impresso e a seguir enviado à Comissão de Justiça para ser apreciado quanto à sua constitucionalidade.

Salienta a seguir que os Estados Unidos confiam que um tra-

do deverá ser feito em um futuro próximo, para retirar essa desvantagem ao capital que vem para cá. Haverá dito que nos preferimos investimentos constitutivos, que não venham interferir com empresas já estabelecidas e em produção e haver sugerido que nenhuma firma fizesse investimento no Brasil, a não ser que a intenção da mesma fosse de aqui permanecer e para contribuir com alguma coisa nova ou melhor para nossa economia.

Verifico o sr. Mariano Ferraz que a mão de obra nos Estados Unidos continua aumentando. Não, também, que os engenheiros continuam acompanhando este crescimento, melhorando as condições de trabalho, com aperfeiçoamento para economizar mão de obra, de forma a poder vencer o aumento dos salários pagos, e continuarem a produzir a preços relativamente baixos.

Sobre esse assunto, esclareceu s.s. o seguinte, concluindo:

"Hoje, nos Estados Unidos, pagam por hora a um mecânico, 2,30 (dois e trinta) e aqui no Brasil, pagamos \$60 (centavos), que acrescido dos encargos sociais mais ou menos, 41 o, o, o, o, remunerado, férias, IPT, LBA, SEEL, SENAI, seg. contra acidentes e auxílio de enfermidade, chega ao total de US\$90 (centavos) ou seja Cr\$ 46,00 por hora. A USA contra Cr\$ 18,00 por hora. Portanto, pagamos pela nossa mão de obra, aproximadamente 40 o o do que se paga nos Estados Unidos.

"Acredito que a produtividade americana é maior que a nossa, mas com a racionalização da nossa produção, com "labor-saving devices" que devemos sempre estar inventando, poderemos chegar perto da americana em pouco tempo. O industrial que paga salários baixos não se beneficia à custa do seu concorrente, pelo contrário, ele simplesmente atrai todo mundo para o nível baixo igual ao seu. Devemos ter sempre em mente que o nosso problema básico é levantar a força compradora dos nossos consumidores. Os acontecimentos internacionais vão aumentar as importações na América Latina e naturalmente o Brasil terá a sua exportação para os Estados Unidos aumentada, ajudando portanto a aliviar a escassez de dólares.

"Devido aos mesmos acontecimentos, movidos pelo receio da escassez de produtos no mercado, os industriais e os consumidores intensificam a sua procura, resultando uma espetacular tendência de alta de preços. Estou certo, que o nosso café se manterá alto. A indústria siderúrgica dos Estados Unidos em 1.º de julho, pela primeira vez na história, ultrapassou o nível de cem milhões de toneladas".

Dessa forma, o projeto Caído Godol, ridicularizado por emendas consideradas como verdadeiras pilhérias, será impresso e a seguir enviado à Comissão de Justiça para ser apreciado quanto à sua constitucionalidade.

Salienta a seguir que os Estados Unidos confiam que um tra-

do deverá ser feito em um futuro próximo, para retirar essa desvantagem ao capital que vem para cá. Haverá dito que nos preferimos investimentos constitutivos, que não venham interferir com empresas já estabelecidas e em produção e haver sugerido que nenhuma firma fizesse investimento no Brasil, a não ser que a intenção da mesma fosse de aqui permanecer e para contribuir com alguma coisa nova ou melhor para nossa economia.

Verifico o sr. Mariano Ferraz que a mão de obra nos Estados Unidos continua aumentando. Não, também, que os engenheiros continuam acompanhando este crescimento, melhorando as condições de trabalho, com aperfeiçoamento para economizar mão de obra, de forma a poder vencer o aumento dos salários pagos, e continuarem a produzir a preços relativamente baixos.

Sobre esse assunto, esclareceu s.s. o seguinte, concluindo:

"Hoje, nos Estados Unidos, pagam por hora a um mecânico, 2,30 (dois e trinta) e aqui no Brasil, pagamos \$60 (centavos), que acrescido dos encargos sociais mais ou menos, 41 o, o, o, o, remunerado, férias, IPT, LBA, SEEL, SENAI, seg. contra acidentes e auxílio de enfermidade, chega ao total de US\$90 (centavos) ou seja Cr\$ 46,00 por hora. A USA contra Cr\$ 18,00 por hora. Portanto, pagamos pela nossa mão de obra, aproximadamente 40 o o do que se paga nos Estados Unidos.

"Acredito que a produtividade americana é maior que a nossa, mas com a racionalização da nossa produção, com "labor-saving devices" que devemos sempre estar inventando, poderemos chegar perto da americana em pouco tempo. O industrial que paga salários baixos não se beneficia à custa do seu concorrente, pelo contrário, ele simplesmente atrai todo mundo para o nível baixo igual ao seu. Devemos ter sempre em mente que o nosso problema básico é levantar a força compradora dos nossos consumidores. Os acontecimentos internacionais vão aumentar as importações na América Latina e naturalmente o Brasil terá a sua exportação para os Estados Unidos aumentada, ajudando portanto a aliviar a escassez de dólares.

"Devido aos mesmos acontecimentos, movidos pelo receio da escassez de produtos no mercado, os industriais e os consumidores intensificam a sua procura, resultando uma espetacular tendência de alta de preços. Estou certo, que o nosso café se manterá alto. A indústria siderúrgica dos Estados Unidos em 1.º de julho, pela primeira vez na história, ultrapassou o nível de cem milhões de toneladas".

Dessa forma, o projeto Caído Godol, ridicularizado por emendas consideradas como verdadeiras pilhérias, será impresso e a seguir enviado à Comissão de Justiça para ser apreciado quanto à sua constitucionalidade.

Salienta a seguir que os Estados Unidos confiam que um tra-

do deverá ser feito em um futuro próximo, para retirar essa desvantagem ao capital que vem para cá. Haverá dito que nos preferimos investimentos constitutivos, que não venham interferir com empresas já estabelecidas e em produção e haver sugerido que nenhuma firma fizesse investimento no Brasil, a não ser que a intenção da mesma fosse de aqui permanecer e para contribuir com alguma coisa nova ou melhor para nossa economia.

Verifico o sr. Mariano Ferraz que a mão de obra nos Estados Unidos continua aumentando. Não, também, que os engenheiros continuam acompanhando este crescimento, melhorando as condições de trabalho, com aperfeiçoamento para economizar mão de obra, de forma a poder vencer o aumento dos salários pagos, e continuarem a produzir a preços relativamente baixos.

Sobre esse assunto, esclareceu s.s. o seguinte, concluindo:

"Hoje, nos Estados Unidos, pagam por hora a um mecânico, 2,30 (dois e trinta) e aqui no Brasil, pagamos \$60 (centavos), que acrescido dos encargos sociais mais ou menos, 41 o, o, o, o, remunerado, férias, IPT, LBA, SEEL, SENAI, seg. contra acidentes e auxílio de enfermidade, chega ao total de US\$90 (centavos) ou seja Cr\$ 46,00 por hora. A USA contra Cr\$ 18,00 por hora. Portanto, pagamos pela nossa mão de obra, aproximadamente 40 o o do que se paga nos Estados Unidos.

"Acredito que a produtividade americana é maior que a nossa, mas com a racionalização da nossa produção, com "labor-saving devices" que devemos sempre estar inventando, poderemos chegar perto da americana em pouco tempo. O industrial que paga salários baixos não se beneficia à custa do seu concorrente, pelo contrário, ele simplesmente atrai todo mundo para o nível baixo igual ao seu. Devemos ter sempre em mente que o nosso problema básico é levantar a força compradora dos nossos consumidores. Os acontecimentos internacionais vão aumentar as importações na América Latina e naturalmente o Brasil terá a sua exportação para os Estados Unidos aumentada, ajudando portanto a aliviar a escassez de dólares.

"Devido aos mesmos acontecimentos, movidos pelo receio da escassez de produtos no mercado, os industriais e os consumidores intensificam a sua procura, resultando uma espetacular tendência de alta de preços. Estou certo, que o nosso café se manterá alto. A indústria siderúrgica dos Estados Unidos em 1.º de julho, pela primeira vez na história, ultrapassou o nível de cem milhões de toneladas".

Dessa forma, o projeto Caído Godol, ridicularizado por emendas consideradas como verdadeiras pilhérias, será impresso e a seguir enviado à Comissão de Justiça para ser apreciado quanto à sua constitucionalidade.

Salienta a seguir que os Estados Unidos confiam que um tra-

Liberação do preço do óleo de caroço de algodão e aumento do preço da semente

Pleiteiam os maquinistas de algodão — Memorial entregue ao secretário do Trabalho

Como noticiamos em tempo oportuno, os maquinistas de algodão não se acham satisfeitos com o preço de 12 cruzeiros por arroba de caroço de algodão, flutuando pela Comissão Estadual de Preços. Visando conseguir preço mais alto para o produto, movimentaram-se os maquinistas, e, por intermédio do Comitê Especial do Algodão entregaram ontem ao secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, que em virtude de seu cargo exerce também a presidência da CEP um memorial, no qual afirmam, entre outras coisas, que o preço atual do produto não corresponde à atual situação econômica, solicitando portanto sua elevação para quinze cruzeiros.

Referindo-se ao preço do óleo obtido com a moagem da semente de algodão, opinam que o mesmo deve ser liberado, uma vez que, posto o mesmo em mercado livre, deve atingir no máximo 13 cruzeiros.

Dada a condição especial do produto, argumentam, a elevação per capita do preço atual (Cr\$ 4,80), para o de 12 cruzeiros, é "tão pequena" que não alterará a economia popular.

EM ESTUDOS

Após ouvir as alegações dos interessados na elevação do preço do caroço de algodão, declarou o secretário do Trabalho que o assunto será devidamente estudado, para se conseguir uma solução conciliatória para os interesses em jogo.

O PREÇO DO ÓLEO

Referindo-se ao preço do óleo obtido com a moagem da semente de algodão, opinam que o mesmo deve ser liberado, uma vez que, posto o mesmo em mercado livre, deve atingir no máximo 13 cruzeiros.

O NEGRO BRASILEIRO

FRANCISCO PATI

A "Antologia do Negro Brasileiro", do sr. Edison Carneiro, publicada pela Editora Globo, aparece exatamente na hora em que se chama "preconceito da cor" está na ordem do dia, por motivo de que aconteceu, num hotel de São Paulo, a artista Katharine Dunham. Nem pela cabeça do autor, nem pela do leitor, poderia ter jamais passado a ideia de que isso aconteceria, para dar tão grande oportunidade à obra. A verdade, entretanto, é que isso aconteceu e que, por esse motivo, os leitores não, de novo, a bater uma tecla desafiada.

Tela desafiada, digo, porque, pensando bem, aquele preconceito não existe.

No Brasil vivemos sob o imperio do principio estabelecido no paragrafo 141 do artigo 141, da Constituição Federal: "Todos são iguais perante a lei". "Todos" quer dizer brancos e pretos. O artigo 184, por exemplo, tem aplicação integral: "Os cargos publicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer". Não me consta que qualquer homem de cor tenha sido excluído desse beneficio. Nas repartições, nas escolas, nos estabelecimentos comerciais e industriais, a promiscuidade é completa e completa é também a igualdade de direitos e obrigações. A questão dos casamentos citada por um nosso confrade da imprensa carioca não é tão grave como parece. Se não há maior numero de casamentos de brancos com pretos, e vice-versa, a culpa não é do preconceito. Trata-se de preferência afetiva e nesse terreno nem a vontade dos homens nem a força das leis podem agir com exito.

Na juventude vive a honra de merecer a amizade do grande Teodoro Sampaio. Nunca me lembrei da sua cor, certo dele. Era um prazer ouvi-lo. Como em estivesse me falando, então, nos estudos jurídicos, assombrava-me a sua erudição nesse e em outros setores da atividade espiritual. Em sua casa acolhedora da rua Conselheiro Ramalho ficavam horas e horas, depois do jantar, durante as suas passagens rápidas por São Paulo, a trocar ideias sobre problemas de ordem geral. Autoridade em História, Geografia, Etnologia e Filologia, gostava, no entanto, de puxar a conversa para a literatura. Era-lhe interessante familiar a antiguidade literária grego-latina. Fora amigo de Nabuco e Eduardo Prado. Discutia os problemas da Primeira Grande Guerra com proficiência e espírito crítico. Outros nomes, como o do querido Paulo Gonçalves.

A "Antologia do Negro Brasileiro", do sr. Edison Carneiro, prova que o negro tem sido estudado com o maior carinho pelos nossos homens de pensamento. Prova, através desses estudos, que ele tem sido entusiasticamente colaborado do homem branco. Prova, principalmente, a sua presença constante na nossa vida intelectual e afetiva. A esse respeito, poderia o autor ter reproduzido as formosas palavras de Nabuco em "Massangana": "A escravidão permaneceu por muito tempo como a característica nacional do Brasil. Ela espalhou por nossas vastas solidões uma grande suavidade; seu contato foi a primeira forma que recebeu a natureza virgem do país, e foi a que ele guardou: ela povoou-o, como se fosse uma religião natural e divina, com os seus mitos, suas lendas, seus encantamentos; insinuou-lhe sua alma infantil, suas risadas, mas, ao mesmo tempo, suas lágrimas sem amargor, seu silêncio sem concentração, suas alegrias sem causa, sua felicidade sem dia seguinte..."

Não é por existo que se estuda o negro no Brasil e sim por necessidade. Estudamos-o porque lhe reconhecemos a importância na história da nossa evolução racial e da nossa formação política. Estudamos-o porque sem ele estaria incompleta qualquer análise crítica do problema nacional. A nossa língua, a nossa música, a nossa poesia, a nossa arte sofrem a influência muito de perto, a ponto de se poder dizer que elas não seriam o que são hoje se não fosse a presença, em todas, daquela "raça triste" de que nos fala Bilac. Voltando ao terreno das reminiscências pessoais, direi que em maio de 1938 continuei apoiando e estimulando as conferências de Arthur Ramos em São Paulo, sobre o negro brasileiro, que ele vinha fazendo no convile de Mario de Andrade.

O trabalho de pesquisa do sr. Edison Carneiro é verdadeiramente notável. Como, porém, o próprio autor reconhece a existência de lacunas, aproveitarei a oportunidade para dizer-lhe, com espírito de colaboração, que obra de tanta relevância não poderia ter esquecido o nome de S. M. de Menezes, autor de um livro sobre Luis Gama. "O precursor do abolicionismo no Brasil". Não vi citado também nenhum trabalho do professor Roger Bastide, que se especializou no assunto. O próprio "Fundo ao cativo", de Vicente de Carvalho, faz falta à coesão da obra. Não faria falta a figura de João de "Naveio Negro". A trajetória do mar não se trata-se de uma tragédia na terra.

NOTAS E COMENTARIOS

EXILADOS DE 32

Um dos titulos de que se orgulha o sr. Altino Arantes, candidato a vice-presidencia da Republica, é o de "exilado de 32".

Falando na V Convenção Republicana, assim se referiu a exco no titulo que conquistou em São Paulo, por ter prestado serviços à Revolução Constitucionalista: "Não me calei nos grandes combates da nacionalidade; e com dez longos meses de exílio paguei o crime de ter participado da nossa gloriosa jornada de 32".

Elas fazem parte do brasão de todos os paulistas as perseguições e os vexames a que estivemos sujeitos naquele ano, por motivo de nosso desvotamento à causa da lei.

A ditadura não se limitou a exilar os que exerceram funções de preparação e chefia; cassou, também, os direitos políticos, a um grande numero de honrados cidadãos paulistas. Os que eram funcionarios publicos foram demitidos. Era tão grande a gloria de sofrer por São Paulo, que, segundo há meses relembrou o "Correio Paulistano" varios camponeses illustres, vindo-se excluídos da perseguição oficial, entraram com uma petição ao juiz Gustavo de Noronha, para que lhes fossem cassados os direitos políticos, com fundamento na lei sancionada pelo chefe do governo... provisório.

O general Valdomiro Castilho de Lima, já falecido, conheceu em nosso Estado, como interventor nomeado por motivo de sua situação na "frente de Itararé" as explosões de revolta popular, tendo-lhe sido verdadeiramente penosos os meses de governo.

E preciso relembra-los tais fatos para mostrar que o governo provisório se houve sempre com a maior hostilidade em relação a São Paulo. De 30 a 32 mantiveram-se afastados da alta administração federal e estadual por política: de 32 a 34, por vingança. Deixou-os em paz até 37. Em fins de 37 pegou-os de novo para Judas, como se diz na gíria infantil. Segundo se recorda nestas columnas, levou a cabo, com o maior sangue-frio a maior obra de aviltamento dos paulistas convertendo-se à custa dos homens que se prestavam a colaborar com a ditadura.

Ser "exilado de 32" é, nestas condições, um fardo de nobreza. Na hora em que mais paulistas se aliam ao implacável inimigo da nossa terra, ter a coragem de proclamá-lo é condição de benevolência.

As representantes das bandeirantes de todo o mundo serão reunidas por S. M. a. a. realeza, no Palácio Buckingham. O Congresso de Bandeirantes foi inaugurado em 20 do corrente, pela princesa real. As reuniões durarão dez dias.

A princesa Elizabeth e a princesa Margaret estão muito interessadas nessa concentração. A princesa Elizabeth patrocina a concentração e a princesa Margaret na próxima semana assistirá à fogueira. Ela pedirá às delegações internacionais que levem as bandeirantes do mundo: intérpretes, mensageiros de simpatia e meio milhão de companheiras da Grã-Bretanha. As reuniões serão dirigidas por Lady Baden Powell, chefe mundial das bandeirantes há vinte anos. Cada uma ela visita varios países que pertencem a A.I.B., e já viajou milhares de quilômetros do mundo: o primeiro chefe dessa organização mundial que une a juventude "um ideal comum de serviços à humanidade". Essa concentração celebra o 40.º aniversário de sua fundação por Lord Baden Powell. O tema da conferência será "As bandeirantes no mundo". Venderá a delegação britânica dirigida por Lady Stratheden e a presidente da conferência será a sra. Swift Newton, dos Estados Unidos.

Foi nos locais da Universidade de Estrasburgo que se realizou no ultimo verão, a primeira sessão da Assembleia Consultiva Europeia. Foi uma solução oportuna mais provisória: a Europa nascente não podia fazer eternamente figura de "potência convidada", precisava de ter casa própria. Era, aliás, mais uma questão de comodidade que de dignidade. Mas onde construir essa casa?

Não faltam a Estrasburgo lugares magníficos e pitorescos — ou os dois ao mesmo tempo — para uma realização do tal envergadura. Há, primeiro, a praça da Republica, onde se vê um belo rio no confluente — simbolico — das avenidas "da Mar-selha", "da Liberdade" e "da Paz". A Casa da Europa suplantará um dia o atual Palácio do Reno, tanto mais que esse grande edificio, antiga residência de Kaiser, é uma mancha em admirável conjunto arquitetônico. Há também o Vacker, onde todos os anos se realiza em setembro, a Feira Europeia. O Conselho da Europa decidiu-se, finalmente pela "praça Lenotre", área triangular, inteiramente ocupada outrora por terrenos de esportes, e separada apenas por uma avenida do parque encantador da Orange-rie, de suas grandes arvores, de seus roseirais, de seu lago, e do "Pavilhão de Josefine" construído em 1808 para a efemera imperatriz dos franceses... Graças a uma generosa iniciativa, os amadores de football estão construindo, para o final de Primavera, uma primeira pedra lançada a 6 de março de 1950.

Naquele momento, lembrando-se de que a Assembleia se devia unir a 7 de agosto, os tecidos — os tecidos que chamavam ao Conselho da Europa uma generosa utopia quando ele não passava de um projeto aos eternos ceticos, encolhiam os ombros, quatro meses apenas para uma construção dessa importância... Mas mais uma vez a realidade lhes tirou razão: graças ao zelo dos trabalhadores, à rigorosa coordenação dos trabalhos de novas empresas e à eficaz di-

TODO CUIDADO E' POUCO

Tem a maior oportunidade de apelo que o sr. deputado Lincoln Feliciano faz aos partidos políticos, no tocante à elaboração de chapas de mandatos legislativos.

E' preciso poupar aos eleitores, e, consequentemente, ao Estado, o deplorável espetáculo de que se fizeram protagonistas dois membros da bancada oficial, no Palácio 9 de Julho. Muito embora o situacionismo já nos tenha acostumado a uma porção de coisas inacreditáveis, o que os seus delegados comprometem não é a bem dizer o partido, nem o governo. Eles comprometem, em primeiro lugar, a democracia, em segundo lugar, a seriedade do mandato popular, e, por fim, a austeridade da Assembleia Legislativa.

Brigando, fazendo as pazes, tornando a brigar, baralhando legendas como se fossem cartas de jogar, tais cidadãos desmoralizam o regime e dão ao povo a impressão de que o diploma de deputado é um pedaço de papel sem nenhuma importância.

Não perderíamos tempo com o caso se não fosse, de um lado, o apelo do representante santista, e se não estivesse em jogo, de outro lado, o proprio decoro da função legislativa.

Um grupo de situacionistas resolve, certo dia, por fidelidade a um companheiro destrutado pelo chefe do governo, desligar-se dos Campos Eliseos, fundando, um "movimento" à parte, de defesa do regime democratico. Passam-se os meses. Desse bando de dissidentes, dois se cansam de estar na oposição, para a qual lhes faltava, ao que parece, suficiente espirito publico. Abandonam, então, o companheiro humilhado e difamado, mandam o "movimento" às urtigas e de novo se fundem no situacionismo. Na convenção do

teatro Colombo não houve maior entusiasmo que o de ambos. Do palanque da praça Princesa Isabel, falando ao microfone, por entre os estereos de um locutor em transe, um deles penitenciosamente do erro cometido e fez mil e um salamaleques ao sol-poente e ao sol-levante...

O situacionismo acolhe-os com indiferença e na hora de organizar as suas chapas de deputados, quer para a Assembleia Legislativa, quer para a Camara Federal, deixa os dois de lado. Não por esquecimento, mas com hostilidade. Agindo no caso com um criterio que não supunhamos possivel entre "progressistas", o partido oficial não quis premiar o arrependimento dos correligionarios. Entendeu, pelo contrario, que deviam ser ambos punidos. Que confiança poderiam eles merecer no futuro, se, avançando e recuando, recuando e avançando, tinham sido infieis ao chefe e ao amigo, sucessivamente? No primeiro caso, faltaram ao dever de fidelidade partidaria; no segundo, ao dever de amizade. Teodorico, rei ariano, mandou matar certo diacono catolico, "que se passou à sua perfida seita, por lhe ganhar mais a vontade e mostrar correspondencia aos favores que dele recebia". Se não guardaste fé a Deus, — sentenciou Teodorico — como terás peito leal ao rei?

O apelo que o sr. deputado Lincoln Feliciano faz aos partidos tem por fim evitar, certamente, a reprodução desses fatos.

Hostilizados, então, pelo partido, que pouco se incomodou com a sua situação de filhos prodigos, não voltam ambos para o "movimento" que tinham ajudado a fundar. Aliam-se a um desses muitos partidos hoje transformados em "muro das lamentações" dos

políticos espesinhados pelo chefe do progressismo em São Paulo. Lá estão eles, agora, de face contra a parede, a cabeça apoiada nos braços, a chorar, a chorar as suas decepções. Um deles, por meio de aparte convenientemente registrado pela taquigrafia da Casa, traiu-se a si mesmo, sangrando-se em saude, quando declarou: "E' preciso que não se pense tenha sido a não-inclusão dos nossos nomes nas chapas situacionistas a causa da nossa atitude atual"...

Em seu notavel discurso de agradecimento à Convenção Republicana, disse o sr. Altino Arantes, justificando a importância historica do P.R., que este "prego e praticou a Republica não como arena de interesses em conflito ou de ambições que se digladiam, mas como o governo do povo pelo povo, como o governo do bem comum, amparado pela disciplina, conduzido pela tradição e iluminado pela competência". O espetáculo que ora comentamos prova bem que aos transfugas em questão faltou, além de espirito publico, educação verdadeiramente democratica. A politica para eles é uma arena de interesses em conflito ou de ambições que se digladiam. E' apenas um jogo de compensações e premios.

Insistimos: nunca foi maior a responsabilidade do eleitorado bandeirante. Nunca foi maior, por outro lado, a importância do voto, arma terrível que a democracia lhe pôs às mãos. A data de 3 de Outubro poderá incorporar-se às mais significativas da nossa historia politica se o povo repudiou as mascates da sua soberania, aqueles que nos proporcionaram, nessa primeira legislatura agonizante, exemplos de indecisão mental, de indisciplina partidaria e de traição à democracia.

A MUSICA DE CINEMA

GEORGE CHARENSOL

O Festival de Musica de Filme, organizado em Florença, teve o merito de pôr em evidencia um elemento quase sempre sacrificado no cinema. São raros, com efeito, os espectadores que dão uma atenção acurada a partitura que acompanha o filme cujas peripécias assistem. No entanto, essa musica é, muitas vezes assinada pelos mais famosos nomes, pois, não há nenhum dos grandes compositores de hoje que não tenha trabalhado para o cinema e não muitos os filmes que lhe reservam um importante lugar.

A recente produção francesa nos deu, por exemplo, "La Valse de Paris", de Marcel Achard, "Préface à la gloire" de Georges Lacombe e "Lady Paname" de Henri Jeanson: tres filmes que ilustram muito bem as formas que podem assumir uma estreita colaboração entre o musicista e o cineasta. O primeiro é um episódio da vida de Jacques Offenbach e a interpretação de "La Belle Helene", de "La Vie Parisienne", de "La Périchole" e de todas as operetas mais célebres de Offenbach, Hortense Schneider, tem nela um papel importante. Marcel Achard nos mostra Offenbach se inspirando, nas suas mais famosas melodias, das acmeísticas de sua existência: — é dizer que a colaboração do sr. Van Parys, que adaptou a musica cantada por Yvonne Printemps, é muito importante. O filme teve um grande exito e poderia muito bem impor na França um genero que vem tendo sucesso consideravel nos Estados Unidos e que é o das biografias romancadas de musicos célebres.

O heroi de "Préface à la Gloire" não é também ele, uma criação da imaginação dos autores. Trata-se de Roberto Benzi, esse menino prodígio capaz de dirigir as maiores orquestras e cujos primeiros estudos foram a admiração dos amantes.

Esses rapaziños teve uma existência nada movimentada. Os cenaristas nada mais fizeram do que se inspirar nela para compor uma narração pitoresca onde a musica está constantemente presente.

"Lady Paname" é a historia de uma das muitas cantoras de "café concerto" que fizeram sucesso ali por 1925. Mas Henri Jeanson aproveitou-se dela para esboçar um quadro muito vivo do ambiente dos especialistas da canção popular e para nos descrever o bairro das "boîtes à Chansons" que prosperam em Paris nos arredores da Porte Saint-Martin.

Esses tres filmes são um pouco excepcionais na produção francesa, que nem sempre tem tirado partido, suficientemente, dos recursos que a musica oferece aos autores de filmes. Na maior parte das vezes, estes só convocam os compositores para lhes pedir que sustentem a ação dos filmes romancados, e que eles esperam

que o cinema permita a alguns dos maiores compositores de hoje de escreverem algumas de suas obras primas e isto não dá de ontem pois há um quarto de século Arthur Honegger compunha o seu "Pacific 231" para acompanhar "La Route" de Abel Gance.

Tanto pela influencia que o cinema pôde exercer sobre a musica contemporânea, como pela abundancia e a qualidade das partituras a que deu nascimento, pode ser afirmado que a colaboração do cineasta e do musicista é das mais fecundas e nos recordamos pelo fato do Festival de Florença vir hoje pô-lo em evidencia.

CREDITO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Investigações recentes apresentadas perante a Comissão Economica para a America Latina (CEPAL), reunida em Montevideo, vem mostrar como ainda estamos atrasados, nos esforços relativos à solução do problema do credito agrícola, em cotejo com países deste proprio continente, ou mais precisamente, dos que se situam abaixo do rio Grande. O credito agrícola, que interessa sobretudo aos pequenos proprietarios, exige a condição previa de bancos capazes de executá-lo. Costa Rica criou o seu em 1936, inclusive um Departamento Hipotecario e uma seção de Juntas Rurais de Credito; o Banco Hipotecario de Salvador, instituído em 1935, iniciou operações agrícolas em 1939, sendo fundada em 1943 a Federação de Caixas de Credito Rural; a Guatemala, em dezembro de 1929, já inaugurava o Banco de Credito Hipotecario Nacional, criando de igual passo um departamento especial de fomento cooperativo e posteriormente o Instituto de Fomento da Produção e o Departamento de Produções Agropecuarias e Industriais. Quanto a Nicaragua, desde 1940 conta com lei prevendo uma Seção de Credito Agrícola. De resto, o seu Banco de Credito Hipotecario existia a partir de 1930. Estabelecimentos identicos podem ser enumerados em Honduras, sendo já realizados, pelo menos em vias de execução.

E no Brasil? Por mais estranho que pareça, um grande vacuo se apresenta neste terreno. O problema do credito aos pequenos agricultores, cuja ausencia pode ser caracterizada como causa da lentidão tremenda de nossa recuperação agrícola, depois da crise do pós-guerra, só entra nas cogitações de uns poucos estudiosos e abnegados. A rotina dos financiamentos feitos pelas vias bancarias ordinarias, com a exclusão da garantia que pratica-

mente os tornam inoperantes ou impraticáveis, domina o panorama e esteriliza as melhores esperanças. Fazemos votos para que o censo em andamento possa mostrar aos incredulos a queda de nossa produção agrícola e estimular as pesquisas sobre as causas de tão desoladora situação entre as quais a falta de credito ocupa posição tão relevante.

As Nações Unidas estão patrocinando um plano especial de assistência à emigração de zonas superpopulosas da Europa. Foi anunciado que o plano em que a Grã-Bretanha se unirá a 15 outros países será administrado pela Organização Internacional do Trabalho.

O fundo, de um milhão de dólares, está sendo fornecido pela Organização de Cooperação Economica. A Organização Internacional do Trabalho fornecerá a necessária assistência técnica e orientação de peritos na decisão de numero e habilitações dos trabalhadores que têm mais probabilidade de se tornarem emigrantes uteis dentro desse plano.

As nações que participam do plano concordam em fornecer o equivalente a 71.000 libras em moeda local, para complemento da verba concedida pela Organização de Cooperação Economica.

FAIXAS DE SEGURANÇA

Há dias esta mesma página registrava, com o titulo que encima esta nota, um topico em que nos referiamos à falta de segurança para os pedestres que desejassem atravessar as ruas do centro. As faixas, em boa hora colocadas pela D.B.E.T. estavam perdendo sua finalidade. Invidiados a todos momentos por motoristas seguidos de economizadores alguns segundos na corrida de toda a hora.

Diziamos que a relativa complacência dos guardas de trânsito para com os transgressores da faixa, a falta de multas para os motoristas invasores do espaço reservado aos pedestres para o

atravessar a rua pouco a pouco a retirando a segurança das faixas, quando não tornando impossível o transito por dentro delas.

Tivemos, entretanto, a satisfação de constatar que, após a publicação do nosso comentário os guardas repremendo com alguma severidade os chauffeurs mais afoitos que transpõem a linha branca ou as tachas de alumínio quando o sinal está fechado principalmente na praça João Mendes, logradouro de transito intenso em todos os sentidos lugar em que os pedestres necessitam fazer prodigios de acrobacia para conseguirem atravessar a rua onde as listas brancas pintadas no asfalto nada significavam para os condutores de veiculos, se fez sentir a ação dos dirigentes do Serviço de Transito guardas civis, um em cada faixa fazem com que os motoristas obedeçam às determinações das autoridades encarregadas de zelar pela segurança de pedestres e pela obediência dos motoristas.

Acertou, pois, a D. S. T., restituindo o prestigio das faixas de segurança. Esperamos, contudo que não seja apenas "logo de pahlia": é necessário que todos se habituem a respeitar as faixas de segurança, pois as mesmas são uteis tanto aos pedestres como aos motoristas.

Técnicos de todo o mundo estão neste momento discutindo que Londres um plano para a organização de um museu internacional para apresentação da crescente civilização humana. Na manhã do dia 17 do corrente realizou-se a sessão inaugural do Conselho Internacional de Museus. Estão presentes duzentos delegados que são diretores de museus e galerias de arte em seus respectivos países. Os oradores serão o diretor da "British National Gallery", Sir Philip Hendy, e o diretor do "Victoria and Albert Museum", Sir Leigh Ashton. Sir Philip Hendy apresentará um relatório sobre o progresso da organização internacional de apresentação e intercambio de exposições de arte. Estão sendo to-

madas medidas para que os delegados estrangeiros possam ver inovações que estão sendo introduzidas no Museu "Victoria and Albert". Os organizadores técnicos de museus mostram-se entusiasmados com essas inovações, que estão sendo consideradas como um modo inteiramente novo de fazer a apresentação de relíquias historicas e obras primas artísticas.

A campanha britânica para a eliminação das forças de banditismo na Malaya, — as quais consistem principalmente de comunistas chineses que se infiltraram naquele territorio, teve inicio em junho de 1948. Nesta semana completam-se dois anos de batalha.

Durante muitos meses os bandidos estiveram realizando sabotagem nas industrias de borracha da Malaya — principais fontes de borracha do mundo — realizando os golpes do tipo "kill-and-run" ("mata e corre") sobre filas, assaltando autoridades britânicas e malaisias.

Os britânicos lançaram tropas regulares com um total de 16.000 homens nessa campanha, juntamente com 70.000 policiais e um contingente da RAF. Em adição foram agora juntados aos efetivos britânicos 2.600 homens das famosas tropas Gurkha.

Do inicio da campanha até abril de 1950, foram mortos 1.138 bandidos e prisioneiros 1.004. Durante esse mesmo periodo foram mortos 323 policiais e 154 membros das forças combatentes — num total de 177 militares — alem de 803 civis.

A batalha está sendo prosseguida no sentido de fechar, que constitui ambiente cheio de esconderijos para os bandidos. A massa do povo malaiu tem cooperado lealmente com as autoridades britânicas, a despeito do perigo das represalias que essa operação sempre significava para eles. Mais do que meio milhão de voluntarios ofereceram seus serviços de ajuda no combate aos agressores.

Os aviões da RAF têm bombardeado as linhas de suprimento dos bandidos e martelado seu Quartel General.

O Quartel General da campanha britânica está localizado em Kuala Lumpur. O diretor da campanha na Malaya é o tenente-general Sir Harold Briggs.

REPRESSÃO AO "CAMBIO NEGRO" DE BILHETES

RIO, 27 (Correio) — Dando exemplo aos colegas paulistas, o delegado de Costumes e Diversões do Distrito Federal acaba de ordenar aos subordinados a maior repressão possível ao "cambio negro" de bilhetes do "Sweepstake" do "Grande Premio Brasil", vendidos a preços muito superiores ao estabelecido pelos concessionarios da Loteria.

O comissário Ilo Salgado, chefe da Seção de Jogos daquela especialidade e que responderá durante alguns dias pelo expediente da Delegacia, afirmou que seus homens passaram em pratica as mesmas medidas estabelecidas por ocasião da repressão ao "cambio negro" de entradas para os ultimos jogos do Campeonato do Mundo.

RESSURTIU NO RIO O "BICHO"

RIO, 27 (ASAPRESS) — Divulga-se que o "bicho" venceu o famoso delegado de costumes e diversões Pereira da Costa. Fechadas todas as "fortalezas" no Rio, o movimento passou a Niterói. Agora o "bicho" ressurtiu no Rio, estando sendo praticado em todos os pontos, com a punição antiga, servindo-se de novas, poderosas e surpreendentes "fortalezas".

Congresso de Micro-Biologia

RIO, 27 (ASAPRESS) — Será realizado, de 17 a 24 de agosto proximo no Rio de Janeiro, o V Congresso Internacional de Micro-Biologia, quando virão a nossa capital cerca de 500 congressistas, representando mais de 40 países.

O conclave representa para o Brasil grande importância, cabendo ao diretor do Instituto Oswaldo Cruz, prof. Ollimpio da Fonseca, sua presidencia.

FRAUDE NO ALISTAMENTO ELEITORAL DO PIAUI

TEREZINA, 27 (ASAPRESS) — Verificou-se uma grande fraude no alistamento eleitoral desta capital, dando a descoberta feita quando já estava bem adiantada a entrega de titulos. Esteve no juizado da 2ª Zona o sr. Euripedes de Melo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, tendo o delegado da União Democratica Nacional anunciado que requererá a verificação do alistamento ultimamente feito.

Não levará índio xavantes ao Rio

RIO, 27 (ASAPRESS) — A propósito da chegada ao Rio de Francisco Mendes, chefe de bando de três índios Xavantes, o diretor do Serviço de Proteção aos Indios informou aos jornais que sabendo em seu gabinete que Meireles pretendia trazer índios Xavantes a esta capital, cientificou-o imediatamente que não daria permissão para isso. Quanto ao pedido formulado pelo mesmo, para sua vinda ao Rio, comunicou-lhe que aguardasse oportunidade.

Em viagem através do Brasil o piloto numero um da França

RIO, 27 (ASAPRESS) — Nos primeiros dias de agosto proximo, seguirá para São Paulo e dali para Curitiba e Foz de Iguaçu, o comandante aviador Pierre Henry Clousterman, piloto de guerra numero um da França, que se encontra no Rio, em companhia de sua esposa. Pierre, que se encontra em nosso país revendo os velhos amigos, viajou em avião de F. A. B., devendo pronunciar conferencias em São Paulo e Curitiba, sobre assuntos relacionados com a Aeronautica.

A CASA DA EUROPA

MICHEL BERVILLIER

reção do sr. Cunin, chefe do serviço das construções do Conselho da Europa, a grande obra ficou terminada nos principios de junho, e isso apesar de uma greve que paralisou durante 15 dias uma das principais empresas, as "Forges de Strasbourg", e apesar do obstáculo imprevisível de um final de Primavera excepcionalmente chuvoso. O calendário das obras não sofreu atraso. Ao contrario, sofreu alguns dias de avanço.

Não se trata ainda, é certo, de rivalizar com o Congresso de Washington. O edificio não aspira a titulo de "Palácio". Considera-se, essencialmente, "provisorio" e "experimental". Foi previsto para durar, no maximo — dez anos — dez anos, uma

eternidade politica, observou com humor o sr. Spaak... Modestia tão estimavel como singular: tem-se visto tanto "palácio" sobreviver o seu destino! Aqui, ao contrario, espera-se que a ideia sobreviva a sua primeira realização. E, porque a concepção do edificio foi grande, mas não gigantesca, nem luxuosa, não será, para a Europa, uma especie de "hipoteca de durabilidade".

No plano, o edificio de um grande L, abraçando com seus dois ramos um retângulo magico. Esse retângulo central, ligeiramente elevado, contém a sala das sessões, com dose metros de altura, tendo no lado os serviços de sessão, da direção da Assembleia, e um grande bar para os representantes. Quanto aos dois

braços do grande L, que tem respectivamente 136 e 106 metros de comprimento, serão ocupados, no res do chão, o primeiro pelos serviços telefonicos, de imprensa e de radio, e segundo, pelos serviços de reprodução e distribuição de documentos. O andar superior está reservado, em principio, para as salas de comissões, bem como para os serviços de tradução e a biblioteca. Mas essa distribuição (também é provisória; com efeito — e é isso uma das vantagens da construção metálica, graças a solidões de sua estrutura — pode-se aumentar ou diminuir a superficie dos escritorios devido a um sistema de paredes revestidas de estuque, insonoro, incombustível — que se podem deslocar à vontade.

A peça mestra do edificio, a sala de sessões não oferece, evidentemente, essa possibilidade. Mas foi construída com capacidade para 250 representantes, quando atualmente tem apenas 125. Nenhum problema se suscitou, pois mesmo que, para satisfazer votações já expressas, se venha dobrar o numero de representantes por país, ou que, num futuro proximo aos 15 Estados representados (dos quais dois associados) venham juntar-se outros Estados menores. Se as duas eventuais salas se realizassem ao mesmo tempo, ainda se poderia recorrer às tribunas da imprensa e do publico, com capacidade para 500 pessoas.

O "hemiciclo" não é propriamente um hemiciclo, as cadeiras dos Representantes

estão dispostas em filas umas sobre as outras, ordem que revela um meio termo entre as tradições parlamentares francesas e britânicas.

De resto, este ecletismo internacional se mostra na execução de toda a obra. Em materia de equipamento interior, todos os países tem contribuído, com as suas respectivas especialidades. Assim, no que respeita à instalação radiofonica e telefonica, que promete ser uma maravilha no genero, a Bélgica forneceu os amplificadores, os microfones a Inglaterra, os microfones e alto-falantes a Itália, e assim por diante.

A decoração será das mais sobrias e que se compreende quando se sabe que o Conselho da Europa só dispõe para essa imensa realização (não incluindo aparelhagem de um credito de 312 milhões de francos. De momento, no menos, parece que nenhuma promotor dispensável venha alterar a monotonia desses muros brancos furados com 500 janelas identicas. Em outras, apenas um

detalhe, mas simpático, significa uma concessão feita ao superfluo, as flores. Sobre o muito recentemente do gesto elegante de uma associação holandesa. Essa sociedade pensava, finta a guerra, testemunhar por meio de flores o seu reconhecimento aos países que ajudaram a Holanda durante os anos sombrios. Ora, esses testemunhos só foram feitos à Grã-Bretanha, à Suécia, etc., mas ainda resta uma quantidade apreciável de dinheiro, tão generoso o publico se mostrou na resposta ao apelo. Os promotores resolveram, pois, utilizar esse dinheiro em exprimir o seu "reconhecimento antecipado" — assim se pode dizer, a comunidade nascente, oferecendo a Assembleia de Estrasburgo um roseiral.

Essas flores serão apenas flores simbolicas, em agiotagem proxima sessão. Os roseirais, com efeito, só se plantam no outono... Que importa se vir a rosa da Europa desabrochar e viver, mais que as rosas, além dos dez anos atribuídos ao edificio?

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Têla, 63 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a semana.

Rita

SÃO JOÃO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas — Band. da Têla, 64 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas e Celeste Holm — Band. da Têla, 62 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell e Paul Douglas — Band. da Têla, 61 — Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas — MEM DE OITO VIDAS — Band. da Têla, 60, Nac. As 19 horas.

RIALTO

CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell — BILL E LU' — Band. da Têla, 63 — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

(Fil. da Brig. Luis Antonio) CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Holm — Band. da Têla, 58 — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lada) — PEQUENA SCAMPOLO DE UMA APAIXONADA — Esp. Band. 13 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — S. Francisco Vale da Prom. — Nacional — As 18,50 horas.

REX — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Dennis O'Feefe — IMIGRANTES — Atual Campos, 82 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Jornal, 1X1 — Nacional — As 18,45 horas.

VOGUE — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — SE EU FORA REI — J. da Têla, 229 — Nacional — As 18,40 horas.

IP. PALACIO — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Linda Darnell — ENCONTRO SECRETO — S. Cinemat, 43 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Paul Douglas — TODAS AS PRIMAVERAS — Ponte Bahia — Pernambuco — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — (Só solteira) — BAIXEIRA — Burt Lancaster — FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 253 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — MESTRES DE BALE — Atual, Campos, 80 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — DIAS FELIZES — Amédée Nazari — MERCADORES DE INTRIGAL — Proib. 16 anos — Band. da Têla, 44 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — (Só solteira) — A DEUSA AJOLHADA — Maria Felix — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 75 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — DAN PATCH, O PURO SANGUE — G. Russell — CASEI-ME COM UMA FETICEIRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 344 — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — FUGINDO AO AMOR — Capão da Canoa — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — OS DOIS TIGRES — Belita — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — As 18,50 hs.

AVENIDA — KING KONG, copia nova — DAMASCO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 16, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat 53 — Nac. — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 52 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — O INTREPIDO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 51 — Nac. As 12,50 horas.

SAMMARONE — CARNAVAL NO FOGG — Nacional — Oscarito — SEDUTORAS — As 19 horas.

S. GERALDO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — MEU FILHO PROFESSOR — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — PAIXÃO SANGRENTA — Randolph Scott — TORMENTO DE UMA GLORIA — Atual, Morelli — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MUNDOS OPOSTOS — Barbara Stanwyck — Not. da Semana 50x29 — Nacional — As 14, 16,25, 19,15 e 20,50 horas.

ASTORIA — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

VITORIA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — A VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. As 19,15 hs.

TUCURUVI — (Só solteira) — A PECADORA — Emilia Guini — SANGUE E PRATA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 341 — Nac. — As 19,15 hs.

IMPERIAL — LUAR DO SERTÃO — Filme nacional — Walter Forster — FROTEIRA DO AMOR — As 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

SÃO JORGE — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — MARUJOS IMPROVISADOS — N. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — TUNEL DA MORTE — J. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — DIC TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CANTE NOUTRA FREGUESIA — Celeste Holm — LAR DOCE TORTURA — Esp. em Marcha, 324 — Nacional — As 19 horas.

NOTAS DE ARTE

UMA EXPOSIÇÃO DE GRAVURA NO "MUSEU DE ARTE MODERNA"

Já se encontra há dias exposta no Museu de Arte Moderna de São Paulo a mostra de gravuras polonesas cedida pela Cruz Vermelha da Polónia àquela instituição. Atendemos às palavras constantes do catálogo da exposição, devemos lembrar que "o público habituado às peças coloridas de grandes dimensões das exposições de pintura, deve procurar examinar os trabalhos ora expostos, de maneira a captar, nas minúcias e "nuances" do branco e do preto, a finura do espírito que deve reger a liberdade dos gravadores. Não se trata de um elemento puramente subjetivo, pois ele se exprime concretamente num trabalho detalhado e que trata com cuidado cada pequena porção de metal ou madeira".

A mostra em questão apresenta-nos um aspecto pouco conhecido no mundo ocidental da arte da Europa Oriental. Realmente, houve quem muito bem notasse que o fato de ser tão mal compreendida e às vezes injustamente estimada deve-o a gravura polonesa ao seu extremo caráter regionalístico. Nenhuma arte mais nacional na qual o país do que a gravura e nenhum artista tão cioso das coisas de sua terra do que o gravador polonês. Daí, também, o sucesso que em compensação a gravura polonesa encontra na própria pátria. A arte polonesa sempre apresentou, aliás, estreita relação com o solo natal, a paisagem, a arquitetura, os traços locais. Uma das suas fontes de inspiração das mais importantes, sobretudo do que diz respeito à gravura sobre madeira foi sempre a arte popular.

As influências ocidentais se exprimem mais frequentemente nas águas fortes de Pankiewicz, um dos grandes pintores poloneses que foi introduzir naquele país das tendências da arte francesa.

A nosso ver, três trabalhos se destacam na atual exposição. São os de Skoczylas Wladyslaw, respectivamente "O Nome de Janosik nunca será esquecido", "S. Cristovam" e "Cidades Pitorescas". Embora nestes trabalhos não se revele um artista tão preocupado com as minúcias da gravura, exprimem-se nas referidas xilogravuras toda a força da alma eslava. Muitos, todavia, haveriam de preferir os trabalhos de Frank Capra, o grande realizador de "Aconteceu Naquela Noite", "Horizontes Perdidos", "O Galante Mr. Deeds", "Do Mundo Nada se Leva" e "Felicidade Não se Compra", apresentará, desta vez para a Paramount, sua última e sensacional produção, "Nada Além de um Desejo". Esta nova maravilha de Frank Capra tem como intérpretes principais Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford e Frances Gifford e sua estrela se dará a seguir no cine Ipiranga.

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Saia 73 — Tel. 3-2587

"NADA ALEM DE UM DESEJO"

Frank Capra, o grande realizador de "Aconteceu Naquela Noite", "Horizontes Perdidos", "O Galante Mr. Deeds", "Do Mundo Nada se Leva" e "Felicidade Não se Compra", apresentará, desta vez para a Paramount, sua última e sensacional produção, "Nada Além de um Desejo". Esta nova maravilha de Frank Capra tem como intérpretes principais Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford e Frances Gifford e sua estrela se dará a seguir no cine Ipiranga.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani
SUCESSO IMPRESSIONANTE
HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS — HOJE

REMIGIO PAONE apresenta

CAROSSEL NAPOLETANO

Criado e realizado por ETTORE GIANNINI — Orquestra Sinfônica dirigida por NINO CONTI.

70 — ARTISTAS — 70
Amanhã, às 21 horas — "CAROSSEL NAPOLETANO"



"CAPITÃO TEMPESTADE" — A partir de 2a feira, o cinema Broadway começará a projetar em sua tela as notáveis aventuras do "Capitão Tempestade", personagem legendário criado pelo genial escritor Emilio Salgari e adaptado ao cinema por Alessandro de Stefani e Omar Salgari. São intérpretes principais desta película o cem por cento emocionante, cheia de cenas arrojadas, de lutas, perigos, arcaicas, guerra entre venezianos e turcos, trações e muito romance, certamente, uma das melhores obras italianas onde encontramos Boris Duranti como o cruel Haradys; Adriano Rimoldi como o capitão Marcelo Corner; Carlo Ninchi como o magnânimo Mulay-Ei-Kader; Rafael Rivelli, Dina Sassoli, Anibale Bertone, Ermindo Spalla, Nicola Perichot, Carlo Duse e especialmente Carla Candiani no principal papel. Corrado d'Erice dirige para a Scaleria esta produção que a Art-Films distribui. A trama é cheia de interesse, de ponta a ponta, a partir da sequência inicial que nos mostra a cidade de Famagosta, em 1570, sitiada pelos infelizes, enquanto dentro, sob o comando de Marcantonio Bragadino os defensores venezianos, se bem que esgotados de munições e viveres, resistiam heróicamente, até o fim, quando após uma luta de morte, de duas fúrias espetaculares, o Capitão Tempestade consegue vencer a tormenta, auxiliado pelo valente e corajoso ex-inimigo e Leão de Damasco.

MODERNO — CANTE NOUTRA FREGUESIA

Linda Darnell — SUBLIME DEVOÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — BUFALO BILL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nac. As 18,45 horas.

CINEMUNDI — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 152 — Nac. As 19 hs.

EXCELSIOR — A NOITE SONHAMOS — Cornel Wild — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — C. Jornal, 390 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Ardori e Davis — Nelly Nijuan — Irmãos Fonseca — Zocoler — Piolin e Pinatti — 2a parte a peça: "DEUS E A NATUREZA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "EU SOU DE CIRCO" — 2a parte variedades com: Trio Gaucho — Anky e Mory — Não faltando Henri-que e Arrelia — As 21 horas.

RADIO

PROCURA A B. B. C. MELHORAR OS SEUS SERVIÇOS

Não há qualquer dúvida quanto à boa vontade e ao valor humano, técnico e artístico da British Broadcasting Corporation, a mais famosa organização radiofônica do mundo. Sobre a B.B.C. já nos manifestamos muitas vezes. E, agora, novamente, voltamos a comentar a sua ação no Serviço Brasileiro.

Está em São Paulo, o sr. Gui Tate, que é capicaba, residindo em Londres há muito tempo, com a elevada incumbência de dirigir o Serviço Brasileiro da B.B.C., desempenhando a sua missão com plena satisfação do público ouvinte de nosso país e, igualmente, da modelar organização a que pertence. O ilustre patriótico visita o nosso Estado e o nosso país de Norte a Sul, como declarou na entrevista coletiva concedida à imprensa ontem à tarde, com o objetivo cultural-técnico-artístico da B.B.C. com as emissoras e organizações radiofônicas brasileiras.

Para o cronista constitui grata satisfação ouvir do sr. Tate a afirmação de que o rádio no Brasil, principalmente, na parte técnica, já que pouco conseguiu ouvir, está em plano elevado na radiofonia mundial. E o sr. Tate não deixou de manifestar a grande confiança que deposita na televisão que, em breve, será inaugurada em São Paulo e no Rio de Janeiro. Essa opinião se reveste de tanto mais valor, quando se lembra que o sr. Tate vive na Inglaterra, o país vanguardista em matéria de televisão, — EDU'.

ANIVERSARIO DA RADIO CLUBE E SÃO MANF'.

No próximo dia 30 a Rádio Clube de São Manuel, prestigiosa emissora da Sorocabana comemorará o seu 11.º aniversário de fundação, tendo organizado um grande programa, incluindo artistas de S. Paulo.

Silvio Caldas, completamente restabelecido da enfermidade, que o acometeu, voltou ao microfone da Rádio Eretrio.

As interessantes cantoras lusitanas Irmãs Meireles, estão atuando com pleno êxito na Rádio Globo do Rio de Janeiro.

A temporada de Lucio Alves na Rádio Gazeta deverá encerrar-se amanhã.

Edite filia de Otavio Gabus Mendes, que foi o maior radialista do Brasil, está agora trabalhando nas "Associações", radiofonizando filmes.

No próximo dia 5 de agosto será inaugurada a Rádio Clube de Moccoca, que já está apresentando irradiações em caráter experimental. Estamos informados de que elementos do rádio paulista e carioca tomarão parte dos programas.

TEATROS

COMUNICADOS

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

"RABO DE SAIA" — Danço o prosseguimento a sua temporada, a companhia de revistas estraiada por Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Góia, com música de Vicente Paiva.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 177 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,46 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — ABELHA ABELHADA — Des. colorido de Walt Disney — Atual, Campos, 86 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — J. Têla, 231 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. Jornal, 348 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — AMARGA ESPERANÇA — Parley — Gran-ger — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. Marcha, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad La-marque — Pelmeix — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 46 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da Vida, 294 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — Sel. Cinemat, 50 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Films — F. Jornal, 162x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf., 226 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — J. Cinemat, 178 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — Ouro Branco — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Pelmeix — Vida Balana, 40 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — SOL DA MANHÃ — Jeanette MacDonald — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Ouro Branco — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. J. Inf., 226 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATINHA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Sel. Cine-mat, 48 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — GAVIAO DO MAR —

Corinthians e Ipiranga, o amistoso de amanhã à tarde no gramado do Pacaembu

Os corintianos estão confiantes num grande triunfo — Bino, com a palavra — Bibe é o melhor jogador do ataque do "Vovô"

Efetua-se amanhã mais um amistoso no Estádio Municipal do Pacaembu. Ele reunirá dois alvinegros de nosso futebol de um lado, o Corinthians, que há pouco se sagrou campeão do Torneio Rio-São Paulo, enquanto do outro, o Ipiranga, espantoso dos clubes chamados "grandes", que aproveitará a oportunidade para lançar definitivamente o seu quadro que irá disputar o campeonato paulista de corrente ano.

Trata-se de um embate sugestivo, que deverá prender a atenção dos espectadores durante todo o seu desenrolar, pois todos aqueles que acompanham de perto o nosso futebol sabem perfeitamente o que significa um confronto entre os dois alvinegros. Do começo ao fim do jogo, o Ipiranga luta com sua arma característica: o entusiasmo contagiante que invade o coração de seus jogadores, quando se defrontam com adversários do porte do Corinthians. Mesmo derrotado, o conjunto da "Colina Histórica" sempre avança com um bom trabalho em campo. Por esse motivo, toda a vez que os companheiros de linha entram em ação para disputar uma bola com um adversário de "cariz", o Estádio Municipal do Pacaembu recebe boa assistência, ávida de presenciar um jogo repleto de combates, como sabe proporcionar o Ipiranga.

Os corintianos, sábado último, não foram além de um empate contra o Juventus, depois de apresentarem inúmeras falhas em seu conjunto que estão sendo corrigidas pelo técnico Gama Malcher, conforme pudemos apreciar na partida de anteontem, no Parque São Jorge.

A oportunidade para o "Campeão do Centenário" conseguir a sua reabilitação, daquela fraca atuação frente ao Juventus é excelente. Um triunfo, na tarde de amanhã, servirá de estímulo para os companheiros de Balthazar que poderão aumentar o seu poderio, um tanto abalado em virtude da inatividade forçada pelo Campeonato do Mundo.

OS CORINTIANS CONFIDENTES

Durante o intervalo do "apronto" levado a efeito anteontem, pelo Corinthians, estiveram em campo com os jogadores alvinegros. Todos eles estavam confiantes numa grande exibição da equipe.

Bino, que abandonara o gramado em virtude de uma contusão que recebera no prelo contra o

AGUARDADA COM ENTUSIASMO A DISPUTA DA PROVA "VOLTA DE S. PAULO"

SERÁ CUMPRIDO PELA PRIMEIRA VEZ O PERCURSO DA MEIA-MARATONA — A FEDERAÇÃO PAULISTA DE CICLISMO VAI PRESTIGIAR O ACONTECIMENTO — SERÃO PREMIADOS TODOS OS ATLETAS QUE COMPLETAREM O PERCURSO — EXAMES PREVIOS E ASSISTENCIA MEDICA A TODOS OS PARTICIPANTES

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada, depois de amanhã, a tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo", o acontecimento que vem empolgando a todos os que acompanham a marcha realizadora desta especialidade, sempre animados pelas conquistas dos mais destacados militantes que integram as fileiras das agremiações paulistas.

O percurso, que anteriormente se aproximava a 25.000 metros, foi no corrente ano consideravelmente reduzido, no sentido de se adaptar à meia-maratona, prova que habitualmente é disputada nos certames continentais. No corrente ano serão cumpridos 21.097 metros, precisamente meia-maratona, portanto, agora já existe um princípio teórico na tradicional competição de pedestralismo de nossa terra, sem dúvida o alicerce dos demais empreendimentos do esporte-base efetuados agora em nosso país.

A Federação Paulista de Atletismo, no sentido de prevenir acidentes próprios de esforços maiores dispendidos pelos concorrentes, exigirá atestado médico de todos os inscritos, os quais deverão ser entregues, ainda hoje, à secretaria da entidade máxima, sendo tolerado, em casos excepcionais, devidamente justificados, a apresentação da prova de capacidade física por ocasião do certame, na manhã de domingo.

O PERCURSO

O novo percurso organizado pelo Departamento Técnico da F. P. A., será cumprido através do seguinte itinerário:

PARTIDA — da rua Augusta com avenida Paulista — av. Angélica, rua das Palmeiras, slame de Nothmann, rua Silva Pinto, rua da Graça, rua Ribeiro de Lima, rua João Teodoro, rua Silva Teles, rua Bresser, avenida Paes de Barros, rua Esqueleto Ramos, rua Borges de Figueiredo, viaduto sobre a estrada de ferro Santos-Jundiaí, avenida Presidente Wilson, rua Presidente Almeida Couto, ponte sobre o Tamanduaí na direção desta última rua, avenida do Estado (contra mão), rua Barão de Jaguara, largo do Cambuci, avenida Lins de Vasconcelos, rua Neto de Araújo, rua Vergueiro, largo Guanabara, avenida Nova, rua do Paraíso, avenida Paulista e chegada no Trilho.

Visando proporcionar absoluto controle desta competição e ao mesmo tempo oferecer a todos os participantes assistência durante o desenrolar da mesma, a F. P. A. solicitou à sua comissão, dirigente do ciclismo bandeirante, a cooperação de todos os seus amadores, o que, indiscutivelmente, concorrerá para o mais amplo êxito deste promissor empreendimento.

OS DIRIGENTES

Além dos diretores da entidade máxima do esporte-base bandeirante, por nosso intermédio, é solicitado o comparecimento dos seguintes esportistas ao local de partida, às 7 horas, imprimeiramente, a fim de receberem as instruções do arbitro.

Alfredo Gomes, Antonio Pereira, Fernando Tietz, Pascoal Ferreira, Juvenal H. dos Santos, David Teixeira, Paulino Rosal, Dr. Nilo S. de Carvalho, Albino Nili, Antonio Garrido, Nicolau Stefaneli, Serafim Rupolo, major Juvenal L. Franco, Stefano Cirilo Pascoalino Assunção e Angelo Moretti.

ASSISTENCIA MEDICA

O dr. Isaac Leno Prujanski, diretor do Departamento Médico da F. P. A. acompanhará a prova, afim de prestar assistência aos que dela necessitarem, sendo auxiliado nos trabalhos pelo enfermeiro Mario Flore, também da mesma assistência da entidade máxima paulista.

VELHO PROBLEMA

O eterno problema dos clubes nauticos da Ponte Grande voltou a ser focalizado, criando novas esperanças para aqueles bravos dirigentes do esporte de nossa terra, que de longa data vivem empenhados na conquista das áreas onde estão localizadas aquelas "colinas históricas", cuja contribuição para a formação física de nossa gente dispensa maiores comentários.

Aproveitando a visita do prefeito da capital às instalações do alvi-celeste, o presidente João De Lorenz fez minucioso relato das condições daquela importante agremiação, que em nada difere das demais localizadas à margem do lendário Tietê, notadamente no que diz respeito às áreas de terrenos municipais, por elas ocupadas de longa data, sem qualquer garantia que permita ampliar as instalações e desarte desenvolver os bens patrimoniais.

Ne aperitivo que lhe foi oferecido na sede do tradicional clube nautico, o governador da cidade prometeu atender os anseios da coletividade que milita naquela agremiação, o que vale dizer que a medida atingirá os demais núcleos localizados à margem do Tietê. Como a matéria apresenta certa complexidade, dependendo também do legislativo municipal, é possível que ela ainda demande mais algum tempo, portanto, é preciso conter o excessivo entusiasmo, e aguardar melhores dias, pois não podem os nossos gremios nauticos renunciar a tão valiosa oferta.

Diversos jogadores do Corinthians e Juventus citados na sumula do arbitro daquele encontro

Touguinha, Luizinho, Nelsinho, Pascoal, Osvaldinho e Nico serão julgados quarta-feira — Outros indicados

A última rodada do campeonato profissional da segunda divisão patrocinado pela Federação Paulista de Futebol não apresentou nenhum "caso" disciplinar realmente grave.

Entretanto, os relatórios elaborados pelos arbitros e pelos representantes da entidade pararam casos de transgressões ao Código Brasileiro de Futebol.

Por diferentes atos de indisciplina estão citados Vignola, da A. A. Portofolense; Jorge Mili Barabá e Amelio Storti, do Palestra, de São Bernardo do Campo; Rafael Miramoni do Comercial, de Limeira; Antonio Elias Lugo, do C. A. Piracicabanho; Ataide Isaias, do Uchoa F.

Touguinha, Luizinho e Nelsinho, do Corinthians; Pascoal, Osvaldinho e Nico (guardião), do Juventus; Helio Leite, da Portuguesa de Desportos; Nelson Moraes e Nelson Vasquez, da A. A. Portofolense, também estão citados nos relatórios dos últimos jogos. Estes casos deverão ser julgados quarta-feira da próxima semana.

As linhas da area-penal e as ultimas arbitragens no Pacaembu

Em 1.º de março de 48, a Fifa, pela sua comissão das regras do futebol, resolveu que as linhas que formam a area penal passariam a pertencer a essa area. Em recente reunião, no Rio, essa decisão foi novamente tomada em consideração. Por isso, para os jogos do mundial de futebol, os arbitros receberam instruções a respeito. Agora, em sua primeira reunião deste ano — 10 de junho, no Fies de Gales, — a internacional Board ratificou esse plano de vista. O ponto de vista já muito discutido de que as linhas que delimitam a area penal a essa area pertencem. Logo, num tiro-livre qualquer, no de meta por exemplo, a bola somente entra em jogo depois que atravessa, totalmente, qualquer linha da area-penal. E a infração grave, ou o toque proposital sobre uma dessas linhas, é punido com um tiro-penal e não com o tiro-livre direto do local da infração, como se dava antigamente.

Pois bem, embora se trate de assunto muito ventilado, nossos arbitros não tomaram conhecimento das resoluções a respeito. Ainda domingo ultimo, 23, no Pacaembu, na preliminar C. A. Avenida x General Couto de Magalhães, e na principal — S. Paulo-Fluminense — isso se constatou. Na preliminar, ao meio do segundo tempo, houve uma infração grave na area-penal de um dos quadros. O arbitro, o novato Raimundo Nogueira da Velga, com presteza, puniu o faltoso. Por sinal que, bem agindo, expulsou um elemento que se insubordinara. Mas, no tocante à falta, o arbitro usou do velho e condenavel processo de colocar a bola sobre uma das linhas limitrofes da area para não mandar cobrar o tiro-penal. Antigamente isso era comum. Muito comum os arbitros sem coragem de atitudes firmes, retas, embora a falta se verificasse a dois ou três passos dentro da grande area, colocam a bola em cima de uma das linhas. Agora se costumeira escapatória. Fez e firmado ficou que qual-

quer das linhas limitrofes pertencem a area, não mais existe a via de fuga do cumprimento do dever, colocando a bola sobre a linha. Infração grave sobre a linha, também é penal. Logo, o apitador da preliminar, sr. Raimundo Nogueira da Velga cometeu dois erros: 1.º recuou a bola do lugar da falta. Local onde mostrava que o penal era berrante: 2.º, mostrou desconhecimento que a linha é parte integrante da area-penal. E, erros outros, e graves, como o de conceder gol quando em impedimento, sua senhoria cometeu.

No jogo principal — São Paulo-Fluminense — que, diga-se de passagem foi ótimo e de ótima disciplina, o senhor Gama Malcher, também nos pareceu, ainda não tomou conhecimento sobre o resolvido a respeito da area-penal. Porque, mais de uma vez, e de lado a lado, sua senhoria considerou bola em jogo, nos tiros de meta, sem que a bola atravessasse totalmente as linhas que delimitam a area penal. Seu pouco franco, porém, é o impedimento. Alias, coisa que se justifica: sua senhoria não corre. Sua senhoria raramente vai alem, para lá ou para cá, do centro do campo. Mas comparando, sua senhoria parece um peru com medo de atravessar a linha que forma o círculo central do campo... Daí o perigo constante dos impedimentos. Um deles, proporcionou a Poy uma das melhores defesas da tarde, no segundo meio tempo. Pena o senhor Malcher não se movimentar com presteza, porque, não há negar, sua senhoria tem apreciavel visão do jogo. Se se movimentasse de maneira a bem se colocar seria realmente um grande arbitro.

Em conclusão, no torneio de domingo, no Pacaembu, o arbitro da preliminar, o sr. Velga, ruim; o senhor Malcher, regular. — X.

Gostou do Brasil o apitador holandês

O senhor Van der Meer, arbitro holandês de grande projeção no futebol europeu, fixará residência no Brasil. Gostou, e imensamente, de nossa terra. E, sua afirmativa, isso, deverá aparecer na arbitragem do futebol paulista ou, provavelmente, no do carioca. Boa aquisição.

SENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BINO CONTUNDIDO — Bino, o guardião corintiano, durante o "apronto" do seu clube para o prelo de amanhã, contra o Ipiranga, foi poucado durante um tempo do ensaio, para que não agravasse uma contusão que sofrera no joelho, por ocasião do prelo em que o Corinthians enfrentou o Juventus.

... ..

O MADUREIRA EMPATOU EM MINAS — Jogando em Formiga, cidade mineira, o clube do subúrbio do Rio conseguiu um empate pela contagem de dois tantos, contra o quadro local, o Formiga F. C. E' projeto dos dirigentes do Madureira estender sua temporada em gramados mineiros.

... ..

ALDO VOLTARA AO NACIONAL — Aldo, aquele guardião que tanto sucesso alcançou na defesa das cores do clube da Estrada, depois de transferir-se para Santos, onde foi integrar a equipe de Vila Belmiro, não conseguiu apresentar atuações que agradassem. Diante disso, os mentores do alvinegro aceitaram o pedido de rescisão de contrato pedido pelo jogador, que pensa em voltar para o seu ex-clube, o Nacional. Para tanto, os entendimentos entre Aldo e o gremio da rua Comendador Sousa prosseguem.

... ..

ESTREOU NA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Borracha, um zagueiro que está em experiência na Portuguesa de Desportos, teve oportunidade de estreiar no quadro "Jus" que jogou contra a Portuguesa Santista, durante meio tempo. Sua atuação foi de modo a agradar a direção técnica do clube, que deverá dar-lhe outra oportunidade. Caso confirme o seu bom desempenho de domingo ultimo, Borracha será contratado pelo clube do Largo São Bento.

ELABORADO OFICIALMENTE O REGULAMENTO DO TORNEIO-INCIO CARIOCA

CONTINUA EM VIGOR A DECISÃO POR PENALIS — A TABELA DOS JOGOS — O ENGENHO DE DENTRO ESTREARÁ NO "INITIUM" GUANABARINO — OUTRAS NOTAS

Oficialmente, já foi elaborado o regulamento que rege o Torneio Início carioca com a sua realização marcada para domingo, no Estádio do Maracanã.

Durante o estudo que precedeu a aprovação da tabela, era voz corrente que iria ser modificado o regulamento daquela disputa anual, que marca o início do certame carioca. Entre as modificações que iam ser introduzidas, figurava um novo sistema de decisão dos jogos que terminassem empatados no final do primeiro regulamento. Assim, estava perigando a decisão por penalis.

Todavia, ponderando melhor, sobre a inconveniência de se resolver uma medida que poderia suscitar dúvidas mais tarde, resolveu o Departamento Técnico da F.M.P. manter o mesmo regulamento que tem vigorado até aqui.

O REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento a ser posto em pratica, para resolver qualquer dúvida que possa surgir, durante a realização do torneio-início carioca:

a) — Cada jogo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o ultimo jogo, cuja duração será de sessenta (60) minutos; divididos em dois tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanso de dez (10) minutos;

b) — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o ultimo jogo, cuja duração será de sessenta (60) minutos; divididos em dois tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanso de dez (10) minutos;

c) — Entre o ultimo jogo semifinal e o final haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

d) — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar o maior numero de gols;

e) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem gols ou tiverem conquistado em igual numero, cada um desses quadros terá direito de bater três (3) penalis, sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior numero de gols;

f) — No caso de ainda permanecer o empate, serão sorteados novamente três (3) penalis para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas series quantas series forem necessarias até que um dos quadros conquiste menor numero de gols, sendo então o outro considerado vencedor;

g) — Durante a cobrança dos penalis, mencionados nos itens anteriores, só permanecerão em campo, além do arbitro e seus auxiliares o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalis, os quais só poderão ser escolhidos

MOLINES VENCE A 13.a ETAPA DA VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

KUBLER A FRENTE DA CLASSIFICAÇÃO GERAL — PORME- NORES DA JORNADA — COLOCAÇÃO INTERNACIONAL

Ruyter, unico que escaparam da equipe holandesa, ligaram-se a equipe parisiense. O primeiro abandonou o do belga Versaert, que com dries no estomago, parou aos 40 quilômetros.

Houve muitos estourtos de pneus no inicio, mais a marcha do pelotão era tão lenta que se uniam facilmente os que paravam. O primeiro ataque foi lançado no 80.º kms, pelo norte-africano Molines, que atingiu a dianteira de 12 minutos no 140.º quilometro. Atrás dele, Reunier, De Ruyter e Rolland se destacavam do pelotão. Foi preciso atingir o 160.º kms, para o pelotão anseio do torpo e contra-atacasse. Precisamente nesse momento, Gemlinian teve um pneu furado, bem como Bobet. No kms. 190,

NIMES, 27 (AFP) — A 13.ª etapa da Volta Ciclistica da França, entre Perpignan e Nimes, num total de 215 quilômetros, foi vencida por Molines, da Africa do Norte.

NIMES, 27 (AFP) — E' a seguinte a classificação da 13.ª etapa da Volta Ciclistica da França: 1) Molines, africano do Norte, 6h23'56"; 2) Neunier, francês, 6h26'57"; 3) Ockers, belga, 6h27'22"; 4) Kubler, suíço, 6h27'44"; 5) Hendrick, belga, mesmo tempo; 6) De Ruyter, holandês, 6h27'44"; 7) Scialdis, regional, 6h29'32"; 8) Brule, regional, 6h29'32"; 9) Verschuere, belga; 10) Cogan, regional.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

NIMES, 27 (AFP) — A classificação geral da Volta Ciclistica da França depois da 13.ª etapa é a seguinte: 1) Kubler, 86h39'57"; 2) Ockers, 86h40'03"; 3) Brambilla, regional, 86h40'58"; 4) Bobet, 86h40'58"; 5) Gemlinian, 86h50'00"; 6) Robic, 86h50'05"; 7) Cogan, 86h50'55"; 8) Pliet, 86h52'55"; 9) Krichen, 86h53'49"; 10) Heunier, 86h53'58".

CONSERVOU O PRIMEIRO LUGAR

NIMES, 27 (AFP) — Após a disputa da 13.ª etapa da Volta Ciclistica da França, o suíço Ferdinand Kubler conservou o primeiro lugar na classificação geral.

DECORRER DA 13.a ETAPA

PARIS, 27 (AFP) — A 13.ª etapa da Volta Ciclistica da França foi disputada sob um calor tropical. Senta ciclistas partiram em Perpignan. A temperatura de 40 graus incitava os concorrentes a escapadas. Vos e Dex

TORNEIO DE PROFISSIONAIS DO DEPARTAMENTO

Uma advertencia do Departamento Amador da F. P. F.

De acordo com um esclarecimento obtido pela nossa reportagem, na Federação Paulista de Futebol, existem clubes disputando o Campeonato do Interior que se não estiverem atentos, poderão perder pontos de jogos de que venham a ser vencedores.

Como se sabe, sem ultrapassar o limite de dez, em cada partida dos clubes profissionais da segunda divisão poderão incluir amadores em seus quadros. Sucede, entretanto, que o amador, desde que chegue a disputar o jogo, na equipe de profissionais, perde esse direito. Verifica-se esta situação, o jogador não pode mais, dentro da mesma temporada, integrar a equipe do seu clube no campeonato amador. Se o fizer, provocará a perda dos pontos, em caso de vitória, além de processo contra o gremio a que pertence, no T. J. D., por inclusão de elemento que já havia perdido a condição de jogo.

O Departamento Amador da F. P. F. nos solicitou a divulgação destes informes, para orientação de todos os clubes da segunda divisão de profissionais, que também disputam obrigatoriamente o certame de amadores.

FUTEBOL VARZEANO

CACHOEIRA F. C. 2 vs. COMERCIAL DE VIL PRUDENTE 1

Jogando domingo ultimo, com o Comercial, de Vila Prudente, o Cachoeira conquistou merecida vitória, derrotando seu forte adversario pela contagem de 2 pontos a 1. Tantos de Maneco e João Pinto. O "onze" vencedor formou com os seguintes elementos: Valdemar, Pedro e João Pinto; Buco, Maneco e Nelson; Pilon, Bastião, Mario, Dedão e Osvaldo. Na preliminar ainda venceu o Cachoeira por 3 a 2.

AMERICA DE SANTANA 2 vs. SÃO BENTO DE SÃO ROQUE 1

Brilhante vitória conquistou, domingo ultimo, o America, de Santana, derrotando o São Bento, da cidade de São Roque. O prelo transcorreu na melhor tecnica e disciplina. O conjunto do America apresentou uma de suas melhores exibições em campos do futebol extra-oficiais. Apesar de estar perdendo por 1 a 0, o clube do bairro de Santana, em espetacular "virada", conseguiu sagrar-se vencedor por 2 pontos a 1. Cuenca foi o marcador dos pontos do America, que jogou assim constituído: Nelson, Dune e Vado; Didí, Patuca e Milton; Cuenca, Heitor, Biral, Wallace e Valtier. Preliminar, 5 a 2 para o America.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clínica — Prótese

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4686 — S. Paulo.

UNIAO MARINHEIRO F. C. 2 vs. MOCIDADE DE VILA MARIANA 1

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Mocidade de Vila Mariana, o esperado encontro de futebol entre o União Marinheiro e o clube local. A pelotinha transcorreu na melhor disciplina, agradando aos presentes pela igualdade de forças dos contendores. A vitória coube ao União Marinheiro, que levou a melhor por 2 tantos a 1, pontos de Chico e Ivo. O quadro vencedor jogou assim formado: Romildo, Cedine e Carlos; Tatu, Mauro e Vado; Romeu, Chico, Chôco, Ivo e Caninha. No encontro dos segundos quadros venceu o Mocidade por 2 a 1.

5 POR DIA...

1 — Milon (Adolfo Milon Junior) foi um dos grandes de nosso futebol. Santista. Campeão sul-americano de 1919. Foi em 1919 que se iniciou no futebol. Famoso de 14 a 20 e poucos. Era, no inicio de sua carreira, centro-avante. Jogou no Paulistano, no Paraná F. C. (Curitiba) e, por fim, no Santos F. C., onde se tornou notavel. Notavel, principalmente, na ponta direita. Na ponta esquerda brava e grande Arnaldo. Em fins de 19, abandonou o futebol.

2 — Na Olimpíada de 24, em Paris, o peso-médio H. W. Mallin, pela segunda vez, sagrava-se campeão olimpico, pela Inglaterra. Nessa luta, Mallin foi mordido pelo adversario que o venceu. A comissão, porém, declarou Mallin vencedor por desclassificação do adversario. Houve protestos. O arbitro J. B. Angie declarou que Mallin venceu por decisão de elemento que já havia perdido a condição de jogo.

O Departamento Amador da F. P. F. nos solicitou a divulgação destes informes, para orientação de todos os clubes da segunda divisão de profissionais, que também disputam obrigatoriamente o certame de amadores.

3 — O gol foi iniciado em 1413, na Universidade de St. Andrews, na Escócia. Até 1860, era praticado unicamente em terras escocesas. Nesse ano de 1860, surgiu na Inglaterra. Anos depois, em 1823, já era jogado em Calcutá e em 1842 em Bombaim (Índia). Em 1873, foi transportado para o Canadá e em 1890, para os Estados Unidos. Atualmente, é mundialmente praticado. E' mais praticado, entretanto, nos Estados Unidos.

4 — Uma das grandes provas do ciclismo mundial é a "Grand Prix des Nations", criada pelo critico e tecnico francês Gaston Bénes. Em 32, sua primeira disputa. Venceu o ciclista francês Maurice Archambaud. Até 32, triunfaram os franceses. Não se efetuou em 39 e 40. Em 41, vencedor: o italiano Rossi.

5 — Orlando Pereira, um dos mais famosos do futebol de outrora, jogou de 1911 a 1920, o melhor jogador brasileiro de 15 a 18. Foi do Mackenzie e do Paulistano. — L. S.

G. D. R. Vasco da Gama, 0 vs. C. A. R. Maria Zelia, 2

No campo do Maria Zelia, o Vasco de Vila Guilherme enfrentou o clube local, em uma partida amistosa de futebol. O prelo, que transcorreu na melhor disciplina, foi desta vez ingratu para o "Azulão", que caiu vencido frente ao seu forte adversario pela contagem de 2 pontos a 0. O clube de Vila Guilherme apresentou-se assim constituído: Manduca, Augusto e Chiquinho; Ari, Sebastião e Nicola; Adolfo, Walter, Bento, Nágio e Cristiano. Na partida secundária venceu o Vasco pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Marcaram para os "casacos" vascalinos Fonseca (2) e Bodinho (2).

Campeonato internacional de golfe

PARIS, 27 (A. F. P.) — Após a segunda rodada do campeonato internacional aberto de golfe, disputado em Links Chantilly, o argentino Vicenzo venceu por 279 pontos. A classificação da segunda rodada é a seguinte: 1) De Vicenzo; 2) Morcillo, Espanha, 284 pontos; 3) Henri de Lamaze, França e Grappasonni, Italia, 287 pontos; 4) Pelissier, França, 288 pontos; 5) Eric Brown, 289 pontos.

À MERCÊ DO LIDER DOS 3 ANOS O "JULIANO MARTINS"

MON TALISMAN CORRERA' EM PARELHA COM MAUGE' — APENAS CASCADE E SAFIRA CEILÃO COMO ADVERSARIAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS DE ONTEM — TURFE CARIOCA

As carreiras da semana, em Cidade Jardim, têm como número de honra, o Grande Premio "Juliano Martins", para produtos da geração dos três anos, em 1.500 metros e 120.000 cruzeiros de dotação.

A carreira, que não chegou a bom número de inscrições, está a mercê do líder Mon Talisman, que assim, deverá enriquecer o seu já bonito cartel de feitos. O filho de Albatros terá por "faixa" o Mauge e a parelha

"m-m" que se está tornando famosa terá por adversários apenas Cascade e Safira Ceilão.

Mon Talisman, a um passo apenas de mais uma vitória clássica, vai dar mais uma demonstração de seu alto poderio locomotor.

Não pode despertar grande interesse a tradicional carreira. Vale apenas a prova pela nova apresentação do líder descendente de Albatros.

As carreiras complementares do programa de domingo, em Cidade Jardim, ao contrário do que aconteceu com o Grande Premio, reuniram um bom número de inscrições e estão a prometer bonitas disputas e melhores finais.

A prova de maior importância é a central dos "bettings", em 1.400 metros, e as inscrições de Coran, Stone, Canção, Gazela, Anal, Abanero, Pirata, Resero, Hebreu, Celeuma, Cleveland e Habanera.

Os perdedores da nova geração saíram à pista, esta semana em duas oportunidades — uma eliminatória de potranças, na sabatina, e o concurso de Malagueta, May Flower, Canastra, Olera e Ketti, e uma de potros, com as inscrições de Mosqueteiro, Dago, Don Funfas, Terrível, Citoen, Tripe Trepe, Factory, Diamante Negro e Buaparte, fazendo parte do programa da Domingueira.

A SABATINA GAVEANA

JOQUEIS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS

RIO, 27 ("Correio") — Estão apresentadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	(4) Malandro, I. Pinheiro . . . 51	Cr\$ 25.000,00 — As 17 horas — ("Betting").
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.20 horas.	(5) Camélio, C. Moreno . . . 54	Ka.
1. Macanudo, E. Moreyra . . . 54	(6) Fogo Bravo, A. Aleixo . . . 40	(1) Brutus, A. Aleixo . . . 54
2. Lucano, A. Rosa . . . 54	(7) Rio Verde, O. Ulloa . . . 53	(2) Ariana, J. Tinoco . . . 50
(3) Erelia, O. Macedo . . . 52	(8) Scaramouche, Irigoyen . . . 57	(3) Carinho, O. Ulloa . . . 50
(4) Perilino, D. Ferreira . . . 54	2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.40 horas — ("Betting").	(4) D. Stella, U. Cunha . . . 54
(5) Sans Route, O. Ulloa . . . 52	(1) Fidalgo, L. Rigoni . . . 56	(5) Cambui, P. Coelho . . . 54
(6) Tarcisio, C. Moreno . . . 53	(2) Chumbi, C. Moreno . . . 56	(6) Comendador, A. Rivas . . . 52
3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.55 horas.	(3) Alpino, P. Simões . . . 56	(7) Estalo, R. Benitez . . . 58
(1) Carinhosa, W. Andrade . . . 54	(4) Caravasy, A. Ribas . . . 56	(8) Huron, A. Brito . . . 54
(2) Helenico, W. Meireles . . . 50	(5) Pint, A. Aleixo . . . 54	(9) B. Star, L. Rigoni . . . 54
(3) Botafogo, G. Costa . . . 54	(6) Panagruel, U. Cunha . . . 54	(10) Icaro, n'correrá . . . 52
(4) C. Magno, A. Araújo . . . 58	(7) Manchu, n'correrá . . . 56	(11) Pollicara, D. Moreira . . . 50
(5) Jacui, P. Vaz . . . 58	(8) Nilo, J. Tinoco . . . 56	
(6) Helper, J. Ramos . . . 50	(9) Thunderbolt, W. Andr. . . 56	
(7) Arabias, J. Araújo . . . 50	(10) Dip, L. Meszaros . . . 56	
(8) H. Prince, O. Macedo . . . 50	(11) Libano, O. Serra . . . 56	
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	(12) Brejo, n'correrá . . . 56	
(1) Grestes, P. Coelho . . . 55	(13) Walcone, G. Costa . . . 56	
(2) Elasi, O. Ulloa . . . 55	(14) Palfie, I. Pinheiro . . . 56	
(3) Gengibre, L. Meszaros . . . 55	5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.20 horas — ("Betting").	
(4) Pirajui, L. Rigoni . . . 55	(1) Drácula, O. Reichel . . . 54	
(5) Fantome, D. Ferreira . . . 55	(2) Muxxota, U. Cunha . . . 50	
(6) Munchacho, O. Serra . . . 55	(3) Lema, M. L'Ollierou . . . 50	
(7) Gulfstream, S. Camara . . . 55	(4) Night Club, P. Simões . . . 52	
(8) Guambi, C. Moren . . . 55	(5) Irak, R. Ferreira . . . 58	
(9) Osman, E. Moreyra . . . 55	(6) Mirante, XX . . . 58	
5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.05 horas.	(7) Rolante, Sul, J. Tinoco . . . 58	
(1) Cavador, J. Tinoco . . . 54	(8) Altanera, D. Moreira . . . 54	
(2) Segundo, B. Ribeiro . . . 49	(9) Xirisc, XX . . . 52	
(3) Mustafa, J. Mesquita . . . 53	(10) Galarin, G. Costa . . . 54	
	(11) Valdeus, J. Mesquita . . . 56	
	(12) Senaço, XX . . . 52	
	(13) Bloqueio, F. Madalena . . . 56	
	(14) M. Branco, C. Moren . . . 52	
	7.º PAREO — 1.500 metros —	

Helas, a maior figura do premio "Rafael de Barros"

PILOTOS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA — VISTOSO O de Barros" — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas — ("Betting").

RIO, 27 ("Correio") — São as seguintes as montarias, já apresentadas para as diversas carreiras da tarde turística de domingo, na Gavea:	(1) Oculta, J. Mesquita . . . 55	(1) Chenille, A. Araújo . . . 56
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	(2) Viviane, P. Simões . . . 55	(2) La Pluma, E. Moreyra . . . 57
1. Fair Lady, L. Rigoni . . . 56	(3) Lacímia, C. Moreno . . . 55	(3) Helas, D. Ferreira . . . 57
2. Chataleina, F. Irigoyen . . . 56	(4) Camapuan, A. Brito . . . 55	(4) Fuerza Bruta, C. Sousa . . . 58
3. Nuvem, M. L'Ollierou . . . 56	3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.55 horas.	(5) Amy, XX . . . 52
(4) Lupina, O. Ulloa . . . 56	(1) Don Pancho, I. Sousa . . . 56	(6) La Fleche, O. Ulloa . . . 55
(5) Lutecia, L. Leighton . . . 56	(2) Brejo, C. Moreno . . . 52	(7) Magali, L. Rigoni . . . 53
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas.	(3) Rochester, G. Costa . . . 56	(8) Forget, d'correr . . . 51
(1) Elaege, M. L'Ollierou . . . 55	(4) Ouro Preto, L. Rigoni . . . 56	(9) Sans Route, d'correr . . . 55
(2) Ostrina, O. Ulloa . . . 55	(5) El Toro, J. Tinoco . . . 56	3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (XV Handicap Especial) — (Bernardo Moreira de Andrade) — As 17 horas — ("Betting").
	(6) Cherife R. Benitez . . . 56	(1) Curupay, S. Ferreira . . . 54
	(7) Francisca, P. Simões . . . 54	(2) Idealista, J. Mesquita . . . 52
	(8) Cigana, I. Pinheiro . . . 54	(3) Zodiaco, XX . . . 53
	4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas.	(4) Insólito, XX . . . 48
	(1) Cabo Frio, L. Rigoni . . . 56	(5) Palmiras, C. Moreno . . . 51
	(2) Cojuba, O. Moreno . . . 50	(6) Scarlet Orb, P. Simões . . . 53
	(3) S. Bernhardt, Irigoyen . . . 50	(7) Literil, d'correr . . . 53
	(4) Camélio, D. Ferreira . . . 56	(8) El Campeador, J. Tinoco . . . 48
	(5) Albarão, J. Tinoco . . . 56	(9) Marshall, n'correrá . . . 52
	(6) Califa, O. Reichel . . . 56	(10) Forget, L. Rigoni . . . 57
	(7) Crato, S. Camara . . . 52	(11) Sans Route, O. Ulloa . . . 53
	(8) Nacar, M. L'Ollierou . . . 55	
	5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.05 horas.	
	(1) Barcelona, F. Irigoyen . . . 56	
	(2) Lord Polar, I. Sousa . . . 52	
	(3) Aquila, D. Ferreira . . . 56	
	(4) Minguito, J. Tinoco . . . 56	
	(5) Brown Boy, C. Moreno . . . 52	
	(6) Bosphoro, I. Pinheiro . . . 52	
	(7) Jeffy, L. Rigoni . . . 54	
	(8) Cravador, XX . . . 54	
	(9) Intrepido, J. Mesquita . . . 54	
	(10) Veludo, P. Simões . . . 56	
	(11) Rio Verde, n'correrá . . . 58	
	6.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.45 horas — ("Betting").	
	(1) Jurububa, J. Tinoco . . . 56	
	(2) Iman, O. Ulloa . . . 54	
	(3) Strategy, G. Costa . . . 52	
	(4) Bosphoro, C. Moreno . . . 58	
	(5) Caviuna, A. Ribas . . . 54	
	(6) Leblon, O. Reichel . . . 56	
	(7) Ocoi, n'correrá . . . 50	
	(8) Anacreon, F. Irigoyen . . . 56	
	(9) Itamar, O. Serra . . . 56	
	(10) Maná, I. Pinheiro . . . 52	
	(11) Urubaxa, L. Rigoni . . . 56	
	(12) Místico M. L'Ollierou . . . 58	
	(13) Minespolis, XX . . . 58	
	(14) Lamezo, P. Simões . . . 54	
	(15) M. P. Tavares . . . 54	
	7.º PAREO —	

SANS ROUTE E SUA CAMPANHA

Cinco sucessos e um segundo em nove apresentações trouxe do Prata a filha de Perseus

RIO, 27 ("Correio") — O prêmio "Rafael de Barros", pareo central da Domingueira, dará ensejo a que o público turista conheça a equa Sans Route por Perseus, e que defenda, em Maronias, as cores da coudelaria Atualpa.

Sans Route estreou no principal hipódromo da capital uruguaia, conquistando facilmente, mas também inexpressiva vitória, que não deixava margem para uma coudelaria favorável a respeito de suas aptidões. No muito depois desse sucesso, fracassou, ao fazer uma tentativa clássica.

A sua coudelaria, porém, ao que parece, não desceria da sua capacidade. E tinha para isso boas razões, como ficou evidenciado depois. Foi-lhe disputar a "Polla". Mas ainda dessa vez, não foi diferente do anterior o resultado. Não figurou. Anotada, posteriormente, em uma prova destinada a potranças ganhadoras de uma carreira, seu comportamento foi igualmente desanimador. Terminou batida por todas as três adversárias, tendo sido de mais dez corpos a diferença entre ela e a ganhadora, La Pluma, que aqui também se encontra. Com essa decepcionante situação deu por encerrada a sua campanha no ano passado.

Já na presente temporada reapareceu inteiramente mudada. Disputando uma prova na qual, como era natural, fechou com minguido número de "boletos", terminou em segundo lugar. E correu ainda sem estar na sua melhor forma, tanto que, pouco depois, conquistou facilidade vitória, sem nunca ter-se apercebido das competidoras. Não foi diferente o resultado do compromisso seguinte. Outro triunfo, e ainda desta vez conquistado sem maior esforço. A sua atuação seguinte se verificou no Premio "Joel Clube do México", no qual logrou derrotar com dificuldade seis adversários. Apesar des-

as categorias demonstrações, ao aparecer na pista outra vez, para disputar então o Clássico "Eduardo Vargas", a grande maioria dos apostadores inclinou-se por Pipireta, que vinha de expressivo triunfo no Clássico "Rodríguez Larreta". Estavam, porém, enganados quanto à capacidade real de Sans Route, e a filha de Perseus não demorou em mostrar-lhes o erro em que incidiram. Pipireta arrebatou a vitória, batida pela atual defensora da coudelaria Lodi. De dois corpos e meio foi a diferença que as separou, tendo sido de 96 3/5 o tempo registrado e havendo tomado parte na prova algumas outras boas equas ali em atividade.

Depois dessa atuação é que sua aquisição foi negociada. E logo em seguida foi ela embarcada para aqui, onde chegou sem incidentes, em uma prova destinada a potranças ganhadoras de uma carreira, seu comportamento foi igualmente desanimador. Terminou batida por todas as três adversárias, tendo sido de mais dez corpos a diferença entre ela e a ganhadora, La Pluma, que aqui também se encontra. Com essa decepcionante situação deu por encerrada a sua campanha no ano passado.

Já na presente temporada reapareceu inteiramente mudada. Disputando uma prova na qual, como era natural, fechou com minguido número de "boletos", terminou em segundo lugar. E correu ainda sem estar na sua melhor forma, tanto que, pouco depois, conquistou facilidade vitória, sem nunca ter-se apercebido das competidoras. Não foi diferente o resultado do compromisso seguinte. Outro triunfo, e ainda desta vez conquistado sem maior esforço. A sua atuação seguinte se verificou no Premio "Joel Clube do México", no qual logrou derrotar com dificuldade seis adversários. Apesar des-

VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (A. F. P.) — 70 corredores, inclusive 14 espanhóis, 1 argentino e um italiano participaram da 15.ª Volta Ciclistica de Portugal. A prova será disputada em 20 etapas, num total de 1.000 quilômetros.

ALTO CONSUMO DE ENERGIA

TEOR LUMINOSO

baixo

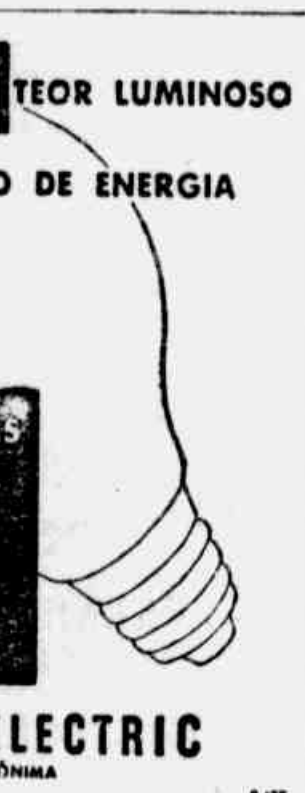
CONSUMO DE ENERGIA

LÂMPADAS

GE

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA



Canastra, Chavante e Aral, boas indicações da sabatina

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:	Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.	(1) Albanês, J. Taborda . . . 56
1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.	(2) Alba, M. Cataldi . . . 56	(3) Sarambu, L. Urbina . . . 56
1. Malagueta, O. Rosa . . . 56	(4) Poriscanta, W. Mazala . . . 58	(5) Haragano, A. Cataldi . . . 58
2. May Flower, R. Pacheco . . . 58	(6) Petronio, G. Sibik . . . 58	(7) Festa, I. Lemoski . . . 56
3. Canastra, J. Alves . . . 55	(8) Constellation, D. Garcia . . . 56	(9) Impla, C. Bini . . . 56
4. Olera, O. Reichel . . . 55	6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	(1) Taquari, O. Reichel . . . 58
(5) Ketti, J. Carvalho . . . 55	(2) Brioso, T. O. Silva . . . 56	(3) Aral, O. Rosa . . . 56
2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.	(4) Pagode, J. Taborda . . . 54	(5) Astuciosa, L. Osorio . . . 56
(1) Chavante, M. Signoretti . . . 58	(6) Entusiasmo, J. Nascim. . . 58	(7) Diam. Negro, Zamudio . . . 56
(2) Maracá, P. Mauzan . . . 55	(8) Dona Boa, P. Mauzan . . . 56	(9) Igapo, J. P. Sousa . . . 58
(3) Odecam, F. Sobreiro . . . 56	7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.	(1) Tolice, J. Alves . . . 56
(4) Discada, H. Molina . . . 56	(2) Pragonera, L. Osorio . . . 54	(3) Ielcha, J. Taborda . . . 48
(5) Jandaya, O. Rosa . . . 54	(4) Ielcha, J. Taborda . . . 48	(5) Guapere, L. Lobo . . . 58
(6) Zorral, L. Lobo . . . 54	(6) Rio Tua, A. Tuelio . . . 54	(7) Casiotau, J. Carvalho . . . 56
(7) Cigarrilha, L. Urbina . . . 54	(8) Urubitinga, F. Sobreiro . . . 52	(9) Cigano, M. Cataldi . . . 56
(8) Norma, I. Lemoski . . . 54	(10) Libio, D. Garcia . . . 56	(11) Graudella, T. O. Silva . . . 52
(9) Miss Good, L. Sierra . . . 52	Todos os pareos serão realizados na areia.	O 2.º pareo é reservado a aprendizes de joqueis até 10 vitórias.
3.º PAREO — Compulsorio — As 15 horas — Cr\$ 33.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.		
(1) Vagabond, O. Rosa . . . 58		
(2) Morcego, M. Vallim . . . 53		
(3) Garopa, O. Reichel . . . 54		
(4) Orvalho, C. Bini . . . 52		
(5) Siroco, I. Sousa . . . 56		
(6) Helice, J. Alves . . . 54		
(7) Hidra, D. Garcia . . . 56		
(8) Grapola, F. Sobreiro . . . 56		
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.		
(1) Lirio, R. Zamudio . . . 55		
(2) Miss Kid, O. Reichel . . . 54		
(3) Lucky, J. Nascimento . . . 56		
(4) Jacobino, C. Bini . . . 56		
(5) Macau, J. Alves . . . 56		
(6) Embauba, J. Carvalho . . . 54		
5.º PAREO — As 16 horas —		

Mon Talisman, poule de 11/10

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA A DOMINGUEIRA PAULISTA

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.	1. Bitter, L. Osorio . . . 56	2. Funny Eyes, R. Zamudio . . . 54
1. Stamina, L. Osorio . . . 58	(3) Pandego, R. Oiguin . . . 56	(4) Troia, R. Pacheco . . . 54
(2) Helena, J. P. Sousa . . . 56	(5) Ardole, T. Alves . . . 54	(6) Cricoula, O. Rosa . . . 54
(3) Fanopy, O. Reichel . . . 56	(7) Beduina, P. Vaz . . . 54	(8) Darik, J. Carvalho . . . 58
(4) Jaguar, O. Rosa . . . 56	(9) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(10) Meliante, D. Garcia . . . 56
(5) Egito, J. Alves . . . 58	(11) Hydra, O. Rosa . . . 56	(12) Iurbi, J. Alves . . . 56
(6) Edopova, R. Zamudio . . . 56	(13) Parobé, A. Altran . . . 50	(14) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
(7) Abdel Kassar, P. Vaz . . . 58	(15) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(16) Jundia, E. Vieira . . . 58
2.º PAREO — G. P. "Juliano Martins" — As 14 horas — Cr\$ 120.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — Dist. 1.500 metros — (5%).	(17) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(18) Meliante, D. Garcia . . . 56
1. Mon Talisman, Pacheco . . . 55	(19) Hydra, O. Rosa . . . 56	(20) Iurbi, J. Alves . . . 56
2. Cascade, O. Rosa . . . 53	(21) Parobé, A. Altran . . . 50	(22) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
3. Safira Ceilão, O. Reichel . . . 53	(23) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(24) Jundia, E. Vieira . . . 58
3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.050 metros.	(25) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(26) Meliante, D. Garcia . . . 56
1. Ball, O. Rosa . . . 53	(27) Hydra, O. Rosa . . . 56	(28) Iurbi, J. Alves . . . 56
(2) Jubilo, P. Vaz . . . 55	(29) Parobé, A. Altran . . . 50	(30) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
(3) Brunate, J. Alves . . . 53	(31) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(32) Jundia, E. Vieira . . . 58
(4) Never More, O. Reichel . . . 55	(33) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(34) Meliante, D. Garcia . . . 56
(5) Nankin, O. Santos . . . 55	(35) Hydra, O. Rosa . . . 56	(36) Iurbi, J. Alves . . . 56
(6) Gafeur, R. Zamudio . . . 55	(37) Parobé, A. Altran . . . 50	(38) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
(7) Festa, T. Carvalho . . . 53	(39) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(40) Jundia, E. Vieira . . . 58
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.	(41) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(42) Meliante, D. Garcia . . . 56
1. Mosqueteiro, A. Cataldi . . . 55	(43) Hydra, O. Rosa . . . 56	(44) Iurbi, J. Alves . . . 56
(2) Dago, A. Luca . . . 55	(45) Parobé, A. Altran . . . 50	(46) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
(3) Don Funfas, P. Vaz . . . 55	(47) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(48) Jundia, E. Vieira . . . 58
(4) Terrivel, L. Osorio . . . 55	(49) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(50) Meliante, D. Garcia . . . 56
(5) Citoen, O. Rosa . . . 55	(51) Hydra, O. Rosa . . . 56	(52) Iurbi, J. Alves . . . 56
(6) Tripe Trepe, J. Carvalho . . . 55	(53) Parobé, A. Altran . . . 50	(54) Dona Inês, O. Reichel . . . 54
(7) Factory, R. Oiguin . . . 55	(55) D'Aragnan, R. Zamudio . . . 58	(56) Jundia, E. Vieira . . . 58
(8) Diam. Negro, O. Reichel . . . 53	(57) Bucefalo, I. A. Sousa . . . 58	(58) Meliante, D. Garcia . . . 56
(9) Buaparte, O. Santos . . . 55	(59) Hydra, O. Rosa . . . 56	(60) Iurbi, J. Alves . . . 56
5.º PAREO — As 15.30 horas —	(61) Parobé, A. Altran . . . 50	(62) Dona Inês, O. Reichel . . . 54

O PROVÁVEL "BRASIL" DE 50

CARRASCO, CRUZ MONTIEL E LUZEIRO, DOS IMPORTADOS. E APUVO E MANGUARI, DOS CRIoulos, OS MAIORES CONCORRENTES — VARIAS

RIO, 27 ("Correio") — Estão apresentadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Malagueta, O. Rosa . . . 56

2. May Flower, R. Pacheco . . . 58

3. Canastra, J. Alves . . . 55

4. Olera, O. Reichel . . . 55

(5) Ketti, J. Carvalho . . . 55

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

(1) Chavante, M. Signoretti . . . 58

(2) Maracá, P. Mauzan . . . 55

(3) Odecam, F. Sobreiro . . . 56

(4) Discada, H. Molina . . . 56

(5) Jandaya, O. Rosa . . . 54

(6) Zorral, L. Lobo . . . 54

(7) Cigarrilha, L. Urbina . . . 54

(8) Norma, I. Lemoski . . . 54

(9) Miss Good, L. Sierra . . . 52

3.º PAREO — Compulsorio — As 15 horas — Cr\$ 33.000,0

APRONTOS GAVEANOS

NOTÍCIAS DO INTERIOR



"CORREIO" AEREO

Ainda sem solução o problema do Campo de Marte

O problema da falta de um campo de pouso destinado à aviação civil, dia a dia se torna mais grave e, parece-nos, só mesmo a intervenção do governo federal poderia por termo a tão angustiosa situação.

O Estado em que se encontra o "campinho", local destinado à prática da aviação civil, é devesas lastimável e atesta sobejamente o desleixo de nossas autoridades municipais pelas atividades de interesse nacional. A área há tantos anos utilizada pela nossa aviação civil, encontra-se em péssimo estado de conservação, oferecendo perigo ao trânsito de aviões e para sanar tal falta, não se nota atitude alguma por parte de nossas autoridades.

Para agravar ainda mais a situação, não se permitem novas construções no "campinho", o que constitui sério prejuízo às firmas importadoras de aviões e à aviação civil em geral.

Assim, urge que sejam tomadas as mais urgentes providências sobre o assunto, sob pena de aviação civil bandeirante vir a fechar, o que redundaria em prejuízo para a própria nação.

Concurso de Remoção e Promoção

Termina no dia 31 próximo, o prazo para a inscrição no Concurso de Remoção e Promoção de professores primários, no corrente ano e de acordo com as leis vigentes.

Reunião de inspetores federais de ensino

Realiza-se no dia 31, às 17 horas, a reunião dos inspetores federais do Ensino Secundário, para serem tratados assuntos de interesse da classe.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,50; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÁ E LUCILIA: 10,20.
DE LUCILIA, TUPÁ E GARÇA: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.

NATAL
PARA O RIO: 7,00.
DO RIO: 8,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 15,50.
PARA MOÇOCA, GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPÉ E MOÇOCA: 15,00.
PARA LINS, ARACATUBA E LUCILIA: 10,00.
DE LUCILIA, ARACATUBA E LINS: 16,35.

VASP
PARA O RIO: 7,00; 8,00; 9,30; 10,00 (via Santos); 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 17,00.
DO RIO: 8,30; 9,45; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00 (via Santos); 15,30; 16,30; 17,22 e 18,37.
PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANAGUARI E MARINGÁ: 9,00.
DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU E AVARE: 17,10.
PARA OURINHOS: 8,15; 9,00 e 14,30.
DE OURINHOS: 11,40; 14,00 e 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO: 15,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO: 15,30.

AERÓVIAS BRASIL
PARA O RIO: 8,52; 9,15 e 16,30.
DO RIO: 10,32; 12,17; 14,55 e 16,25.
PARA CURITIBA: 12,47; 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA: 8,45 e 11,30.
PARA BELO HORIZONTE: 7,30.
DE BELO HORIZONTE: 15,55.
DE ANAPOLIS, GOIÂNIA, ARAGUARI, UBERLÂNDIA E UBERABA: 15,50.
PARA PORTO ALEGRE: 12,47.
DE PORTO ALEGRE: 8,37.
PARA LONDRINA: 12,00.
DE LONDRINA: 11,20.

PAN AIR
PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,20; 15,25; 16,45 e 17,15.
DO RIO: 9,15; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA E FLORIANÓPOLIS: 11,25.
DE FLORIANÓPOLIS E CURITIBA: 12,20.
DE BELO HORIZONTE: 12,45.
DE PORTO ALEGRE: 9,45 e 11,25.
DE PORTO ALEGRE: 12,20 e 15,52.
DE RECIFE, ARACATUBA, SALVADOR, CANAVIEIRAS, PEDRA AZUL E MONTES CLAROS: 17,05.
PARA POCOS DE CALDAS: 12,45.
DE POCOS DE CALDAS: 12,45.
PARA BELEM, CAYENNE, PARAMARIBO, GEORGETOWN, PORT OF SPAIN, S. JUAN E NOVA YORK: 15,25.
DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN E BELEM: 9,15.
PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 9,45.
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15,03.

TRANSPORTES AEROS NACIONAL
PARA BELO HORIZONTE, GOVERNADOR VALADARES, VITORIA, PEDRA AZUL, CONQUISTA, ILHEUS E SALVADOR: 6,30.
DE SALVADOR, ILHEUS, CONQUISTA, PEDRA AZUL, GOVERNADOR VALADARES E BELO HORIZONTE: 17,30.

VARI G
PARA O RIO: 13,30; 14,50 (misto) e 15,00.
DO RIO: 8,32 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,60 (misto), 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,20.
DO RIO: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 12,50; 14,25; 16,35; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARACATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARACATUBA (com escalas): 10,30.
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas): 16,30.
DE SALVADOR (com escalas): 12,50.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 7,30 (direto); 13,20.
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 11,50.

F A M A
PARA O RIO: 14,30.

GRUPO ESCOLAR E CADEIA PUBLICA EM PEDRO DE TOLEDO

Pedro de Toledo é uma cidade da zona do litoral sul do Estado, situada à margem da futura rodovia federal São Paulo-Curitiba. O plano primitivo dessa estrada não servia à zona do litoral, pois aproveitava trechos de rodovias estaduais já existentes; deveriam ser construídos apenas o trecho entre Cofia e a estrada Piedade-Juquá, e mais abaixo a rede Registro-Jacupiranga-divisa do Paraná. Atualmente, esta reia está planejada; mas o primeiro trecho atingirá a via Anchieta, partindo de Juquá e passando por Miracatu, Pedro de Toledo, Itanhaém e Cubatão. Foi pensamento do D. N. E. R., sem dúvida, beneficiar uma zona atualmente muito mal servida de meios de comunicação, e praticamente olvidada pelos poderes públicos.

Também a Assembleia Legislativa se vem preocupando com o melhoramento das cidades da região. Ultimamente, por exemplo, foram aprovados pela Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações dois pareceres sobre indicações de parlamentares: a primeira indicação objetiva a conclusão das obras do prédio destinado ao Grupo Escolar de Pedro de Toledo, atualmente paralizadas; e a segunda solicita as providências necessárias para que seja construído, na mesma cidade, um edifício para a cadeia pública. O grupo escolar está funcionando em imóvel alugado, que não satisfaz as exigências da higiene nem do ensino, e o prédio em prédio adaptado, sem as indicações necessárias de segurança. As duas indicações bem traduzem o empenho do servir à população de Pedro de Toledo, sendo lícito acreditar que o plenário as aprove.

ESTEVE EM VISITA A SANTOS O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Santos recebeu hoje a visita do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República.

O ilustre brasileiro viajou sozinho, em seu avião particular, descendo na Base Aérea da Boicéia, de onde em lancha se dirigiu para o cais em frente à Alfândega, onde desembarcou.

Nesse local era aguardado por grande número de pessoas. De São Paulo vieram a Santos, para cumprimentá-lo vários políticos de destaque, notando-se entre os presentes os sr. Hugo Pacheco Chagas, dr. Frederico Pignatelli, Nélson, Davidson Muniz, dr. Antônio Freire, inspetor geral da Cia. Docas; dr. Eduardo Gama, chefe da Divisão do Tráfego da mesma empresa.

Entre as visitas realizadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, figuram os escritórios do Tráfego da Cia. Docas, o ambulatório médico da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas; e o Sindicato dos Carregadores e Encarregados de Café.

Em seguida foi até o centro da cidade, visitando os jornais locais e a Bolsa Oficial de Café.

As 13 horas, o brigadeiro acompanhado de sua comitiva dirigiu-se para a Ponta da Praia, onde lhe foi oferecido um almoço no Restaurante "Ao Jangadeiro".

Após realizar outras visitas, o brigadeiro Eduardo Gomes regressou à tarde para o Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Poi comunicado ao Plantão da Central, na noite de ontem, por volta das 19,30 horas, pelo sr. Renato Ferreira da Silva, residente à rua Cesário Mota, 7, que tendo o mesmo regressado de São Paulo, onde fora passar as férias, tinha encontrado sua residência com duas janelas arrombadas, notando a falta de 2 quadros, um jogo de toalhas de linho, além de outros objetos de valor.

Por proras da Polícia Marítima foi detido em frente ao Posto Fiscal 9, da Comp. Docas de Santos, o indivíduo Domingos Eliodoro Robledo, tripulante de um navio surto no porto, quando o mesmo pretendia contrabandear mercadorias estrangeiras.

Na av. Presidente Wilson, esquina com Pinheiro Machado, na madrugada de hoje, por volta de 1 hora, ao saltar de um bonde em movimento da linha 2, Lourenço de Melo Ribeiro Sales, morador à rua Maranhão 40, foi atropelado e gravemente ferido pelo automóvel de chapa 31-96-02, dirigido pelo motorista José Augusto Filho, residente à rua Silva Jardim, 130. A vítima foi levada ao Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos, sendo internado no Hospital da Santa Casa, em estado melindroso.

Cerca das 4 horas da madrugada de hoje, na passagem de nível da Estrada de Ferro Soroc.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 23 — Acaba de ser transferido para Mogi das Cruzes, o dr. João Renali, delegado de polícia. A referida autoridade que aqui servia há cerca de três anos, era muito estimada pela maneira fidalga com que sempre tratou os que com ele conviviam. Os seus amigos lhe ofereceram um banquete de despedida, no dia 19 do corrente.

ESCOLA NOMAL — O nosso principal estabelecimento de ensino de nível superior, recentemente transferido para aqui.

PROF. ABRAÃO BENJAMIN — Causou geral contentamento e, principalmente, nos meios estudantis, a aprovação obtida pelo prof. Abraão Benjamin, no recente concurso a que se submeteu, para ingresso no magistério secundário e normal. Contará, pois, os estudantes secundários de Cruzeiro, com um grande mestre e um grande amigo.

CASAS POPULARES — Estão concluídas as 60 casas populares edificadas nesta cidade pela Fundação da Casa Popular e que virão a amenizar a escassez de habitações neste município.

GRUPO DE CASAS POPULARES QUE MUITO VIRÃO DESAFOGAR OS MORADORES LOCAIS.

CRUZEIRO, 23 — Acaba de ser transferido para Mogi das Cruzes, o dr. João Renali, delegado de polícia. A referida autoridade que aqui servia há cerca de três anos, era muito estimada pela maneira fidalga com que sempre tratou os que com ele conviviam. Os seus amigos lhe ofereceram um banquete de despedida, no dia 19 do corrente.

ESCOLA NOMAL — O nosso principal estabelecimento de ensino de nível superior, recentemente transferido para aqui.

PROF. ABRAÃO BENJAMIN — Causou geral contentamento e, principalmente, nos meios estudantis, a aprovação obtida pelo prof. Abraão Benjamin, no recente concurso a que se submeteu, para ingresso no magistério secundário e normal. Contará, pois, os estudantes secundários de Cruzeiro, com um grande mestre e um grande amigo.

CASAS POPULARES — Estão concluídas as 60 casas populares edificadas nesta cidade pela Fundação da Casa Popular e que virão a amenizar a escassez de habitações neste município.

GRUPO DE CASAS POPULARES QUE MUITO VIRÃO DESAFOGAR OS MORADORES LOCAIS.

CRUZEIRO, 23 — Acaba de ser transferido para Mogi das Cruzes, o dr. João Renali, delegado de polícia. A referida autoridade que aqui servia há cerca de três anos, era muito estimada pela maneira fidalga com que sempre tratou os que com ele conviviam. Os seus amigos lhe ofereceram um banquete de despedida, no dia 19 do corrente.

ESCOLA NOMAL — O nosso principal estabelecimento de ensino de nível superior, recentemente transferido para aqui.

PROF. ABRAÃO BENJAMIN — Causou geral contentamento e, principalmente, nos meios estudantis, a aprovação obtida pelo prof. Abraão Benjamin, no recente concurso a que se submeteu, para ingresso no magistério secundário e normal. Contará, pois, os estudantes secundários de Cruzeiro, com um grande mestre e um grande amigo.

CASAS POPULARES — Estão concluídas as 60 casas populares edificadas nesta cidade pela Fundação da Casa Popular e que virão a amenizar a escassez de habitações neste município.

GRUPO DE CASAS POPULARES QUE MUITO VIRÃO DESAFOGAR OS MORADORES LOCAIS.

Poucas marcas nos matinais de ontem

RIO, 27 ("Correio") — Poucos exercícios foram produzidos na manhã de hoje, na Gavea, em preparativo para as carreiras de amanhã. E não tivemos mesmo marcas a destacar.

Foram os seguintes os apontamentos anotados:

LUCANOR — (A. Rosa) — 690 metros em 36".

CARINHOSA — (V. Andrade) — 700 metros em 44".

CARLOS MAGNO — (A. Araújo) — 600 metros em 37".

JACUI — (P. Vaz) — 700 metros em 43".

ARABIANA — (J. Araújo) — 700 metros em 47".

HUNTER PRENCE — (E. Moreira) — 600 metros em 37".

GENGIBRE — (L. Meszaros) — 600 metros em 37" 1/6.

PIRAJUI — (J. Pinheiro) — 360 metros em 22".

FANTONE — (D. Ferreira) — 600 metros em 37".

MUCHACHO — (O. Serra) — 360 metros em 22" 3/5.

GULFSTREAM — (S. Camara) — 360 metros em 23" 1/5.

GUAMBI — (C. Moreno) — 600 metros em 36" 2/5.

OSMAN — (E. Moreira) — 360 metros em 24".

Divisão Comercio e Industria "LECI"

Os campeonatos da Divisão Comercio e Industria "Leci" prosseguirão amanhã e domingo com os seguintes jogos:

AMANHÃ:

SERIE BRANCA

C. A. R. Ind. Baccelli vs. G. E. Santos e Campo: — C. A. R. Baccelli — rua do Bosque — Barra Funda — Representante: — Manoel Cardoso de Matos — juiz dos 2. os. quadros: — Valter P. da Silva.

Acumuladores Durex F. C. vs. E. C. Tupindú's — Campo: — Acumuladores Durex F. C. (Brooklin Paulista) — Representante: — Francisco Leite — juiz dos 2. os. quadros: — William P. da Silva.

SERIE AZUL — Domingo: Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. vs. S. T. I. F. T. Futebol Clube — Campo: Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. (Vila Carrão) — Representante: — Oscar Maia Rabelo — juiz dos 2. os. quadros: — Valter P. da Silva.

Santa Marina F. C. vs. União R. Melhoramentos de São Paulo — Campo: — Santa Marina F. C. (Água Branca) — Representante: — C. R. Nitro Guimica — juiz dos 2. os. quadros: — William P. da Silva.

Classificação dos clubes na Divisão Extra

Encerrou-se, no penúltimo domingo, a disputa do primeiro turno do Campeonato de Futebol Amador, desta capital, na Divisão Extra. Aprovados todos os jogos referentes a essa etapa, verificou-se ser a seguinte a situação dos concorrentes, por pontos perdidos:

INFANTIS

Ipiranga, 1 p. p.; Corinthians e Palmeiras, 4 p. p.; São Paulo F. C., 5 p. p.; Juvenats, 8 p. p.; Portuguesa de Desportos, 10 p. p.; Nacional, 12 p. p.; e Comercial, 13 p. p.

JUVENIS

Ipiranga e Corinthians, 2 p. p.; São Paulo, 5 p. p.; Juvenats, 7 p. p.; Palmeiras, 9 p. p.; Comercial, 11 p. p. e Nacional, 14 p. p.

AMADORES

Corinthians, 1 p. p.; Ipiranga, 3 p. p.; São Paulo F. C., 5 p. p.; Juvenats, 6 p. p.; Palmeiras, 7 p. p.; Portuguesa de Desportos, 10 p. p.; Nacional 11 p. p.; e Comercial, 13 p. p.

Esta classificação, como ficou esclarecido, inclui o resultado de todos os jogos realizados até o dia 16, inclusive, não tendo sido computados, portanto, os pontos perdidos no ultimo dia 23 pelos disputantes.

SURPREENDENTE SUCESSO ALCANÇOU A NOITE DE LONGCHAMPS

Um publico só comparavel ao das tardes do "Brasil" — Muita animação e grande procura dos "guichets" — Movimento financeiro superior a 7 milhões de cruzeiros — Aloá, Princezinha, Edella, Grão Mogol e Malandro, os ganhadores dos diversos pares

RIO, 27 (Do enviado especial do "Correio Paulistano", pelo telefone) — Não havendo ainda assistido a um espetáculo turistico-social de tão marcante sucesso.

A festa que há poucos minutos teve o seu termino, na Gavea, foi alguma coisa de indistinctiva. As tribunas superlotadas, as pelouses literalmente tomadas e muita, muita animação. Uma noite de gala, com um publico e um entusiasmo só comparáveis ao que ali comparece e se observa nas memoráveis tardes do Grande Premio "Brasil". Mas, tudo isso, com uma fisionomia inteiramente diferente. Mais alegre e encanador. Dava gosto ver o magistoso hipódromo iluminado febrilmente com suas luzes banhadas pela luz dos refletores dirigidos para o trecho em que se desenvolvia a corrida.

O exito social da festa não deixou dúvidas. Mais uma vez o turfe emprestou o seu concurso franco à obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

As carreiras, em sua parte técnica, foram além do previsto. O sistema de iluminação permitiu um desenrolar normal dos pares, com uma visibilidade bastante satisfatória.

A Noite de Longchamp que assistimos é o marco inicial e animador das carreiras noturnas que se pretende fazer realizar com frequência entre nós.

RESULTADOS GERAIS

As diversas provas, embora disputadas com grande atraso, devido, sem dúvida, ao grande publico que ocorreu ao hipódromo e procurava com apêlito os guichês, nos intervalos, ofereceram resultados geralmente esperados, como se verá a seguir:

1. o PAREO — 1.400 metros

1. o, Aloá; 2. o, Fanita. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (14) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 943.740,00.

2. o PAREO — 1.400 metros

1. o Princezinha; 2. o Seu Aní-

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas até o dia 4 de agosto, as inscrições para o curso de extensão sobre a "Segurança Social na Legislação Comparada".

CURSO DE FILOSOFIA DA ALIANÇA FRANCESA — Reabre-se no dia 3 próximo, as aulas do curso de filosofia da Aliança Francesa, desse curso, ministrado pelo prof. André Salati. Matrículas abertas na secretaria da Aliança, à rua Bráulio Gomes, 25, 1. o andar.

UNIAO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS

Fundação Brasileira a Serviço da Cultura e da Educação

Pense em seu futuro e melhore sua condição de vida. Estudo inglês e português por métodos modernos e próprios da UCBEU. Matrículas abertas de 25 de julho a 2 de agosto. Professores norte-americanos e brasileiros especializados no ensino da língua. Informações: Rua Santo Antonio, 487. Fone: 6-5946.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 23 — Acaba de ser transferido para Mogi das Cruzes, o dr. João Renali, delegado de polícia. A referida autoridade que aqui servia há cerca de três anos, era muito estimada pela maneira fidalga com que sempre tratou os que com ele conviviam. Os seus amigos lhe ofereceram um banquete de despedida, no dia 19 do corrente.

Secção Comercial

A POLITICA ADUANEIRA DA AUSTRALIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Até que ponto levará o governo australiano sua política de proteger as indústrias secundárias? O presidente da Courtland manifestou sua confiança de que a produção de fios de rayon será protegida. O governo australiano garantirá lucros satisfatórios a filial da Courtland na Austrália.

Ha muitos outros exemplos. Os impostos sobre tecidos de rayon foram elevados, no mês passado, de 1,5 penny para 1 shilling e 6 pence por milha quadrada. As indústrias metalúrgicas da Austrália compraram chumbo e zinco aos preços controlados de 35 a 40 libras por tonelada, respectivamente, em comparação com os preços de 58 a 127 libras e 10 shillings por tonelada, respectivamente, que vigoram na Grã Bretanha. A inflação impera na Austrália. A medida que o custo da produção industrial aumenta, um número crescente de industriais procura obter novas medidas de proteção e ajuda do governo.

O aumento da proteção tarifária irá beneficiar mais de uma centena de firmas britânicas que estabelecem companhias subsidiárias na Austrália depois do fim da guerra ou que adquiriram interesse em companhias locais. Os artigos produzidos por essas companhias são equipamento elétrico, maquinarias, produtos químicos, fios, tecidos, calçados, automóveis e peças sobresselentes, máquinas para pedras e tintas. Contudo, muitos exportadores britânicos ficaram seriamente prejudicados com a intensificação das medidas protecionistas na Austrália.

Presentemente a colocação de muitos artigos britânicos na Austrália não é de modo algum tão fácil como poderia parecer, em vista da situação inflacionária. Nos últimos doze meses, caiu a exportação de muitos artigos de consumo. No período de nove meses compreendido entre julho de 1949 e março de 1950, o valor das importações australianas foi de 75 milhões de libras australianas, a mais que no período correspondente do exercício anterior, mas 90 por cento do aumento foi devido ao aumento das importações de equipamentos pesados, petróleo e automóveis, como se vê no quadro abaixo.

IMPORTAÇÕES DA AUSTRALIA

(Em milhões de libras australianas)

	9 meses até março 1949	9 meses até março 1950	Aumento
Veículos motorizados e peças sobresselentes	24,0	49,2	25,2
Petróleo	8,8	18,1	9,3
Maquinaria geradora de energia	6,8	12,3	5,5
Outras máquinas	18,1	27,8	9,7
Equipamentos elétricos	12,3	17,4	5,1
Petróleo	15,4	20,0	4,6

(APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível no transcorrer dos trabalhos de hoje funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: 196,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 192,00 para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 174,00 para o tipo 5, de cebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "D" foi paralisado; para os Contratos "C" e "E" funcionaram estavelmente a abertura e calmo no fechamento, registrando 500 e 250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 90 a 100 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 6 e baixa parcial de 25 pontos e fechou com baixa de 35 a 106 pontos, com vendas de 72.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 35.633 sacas, entraram 50.669 sacas, foram embarcadas 15.970 sacas e despachadas 31.171 sacas. Ficaram em estoque 1.610.063 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.867 sacas, somando, desde 1.º de maio, 764.677 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Apresentou-se calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Contrato
Agosto-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	205,00	207,00
Julho-dez 951	195,00	197,00
Período:	Fech. anterior	Comp. Ven.
Agosto-dez.	204,00	205,00
Jan-junho 1951	210,00	213,00
Julho-dez 1951	200,00	203,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto-dez.	170,00	170,00
Jan-junho 1951	175,00	175,00
Julho-dez 1951	175,00	175,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 27.

Contrato	Abert.	Fech.
Agosto-dez.	185,00	185,00
Jan-junho 1951	185,00	185,00
Julho-dez 1951	185,00	185,00
Período:	Fech. anterior	Comp. Ven.
Agosto-dez.	204,00	205,00
Jan-junho 1951	210,00	213,00
Julho-dez 1951	200,00	203,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Agosto-dez.	170,00	170,00
Jan-junho 1951	175,00	175,00
Julho-dez 1951	175,00	175,00

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 27.

Contrato	Abert.	Fech.
Agosto-dez.	185,00	185,00
Jan-junho 1951	185,00	185,00
Julho-dez 1951	185,00	185,00
Período:	Fech. anterior	Comp. Ven.
Agosto-dez.	204,00	205,00
Jan-junho 1951	210,00	213,00
Julho-dez 1951	200,00	203,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

110 Unificadas 545,00

85 Idem 585,00

100 Idem 547,00

100 Idem 550,00

50 Idem 555,00

1000 Idem 558,00

250 Idem 560,00

10 Idem 562,00

900 Idem 556,00

1200 Idem 557,00

226 Municipais 1942 850,00

29 Idem 1943 430,00

36 Uniformizadas 840,00

30 Idem 830,00

5 Municipais 1933 860,00

10 Federais, port. 680,00

6 Populares 204,00

300 Ferrovias 625,00

100 Idem 610,00

615 Idem 620,00

50 Idem 615,00

350 Idem 626,00

20 Idem 622,00

50 Populares 203,00

20 Unificadas 568,00

Obrigações:

203 Estado 1922 645,00

Federais Guerra:

40 5.000,00 3.830,00

8 5.000,00 3.825,00

198 1.000,00 755,00

16 1.000,00 754,00

11 500,00 377,00

3 200,00 149,00

6 100,00 74,00

5 100,00 74,50

3 Letras da Câmara de Campinas 830,00

Acções:

154 Cia. Paul. nom. 149,00

88 Idem 171,50

1000 Cia. Paul. F.L. prt. 200,00

2 Sanat. Esperança 90.000,00

8 Bc. Nac. das Ind. 265,00

8 Bc. São Paulo 260,00

10 Bc. Triâng. Min. 160,00

67 Bc. Comercial 285,00

660 Cia. Mogiana 113,00

Vendas por Alvará

20 Obrigações 1910 9.100,00

243 Uniformizadas 830,00

140 Obrigações 1921 455,00

(500,00)

BOLSA DE S. PAULO

(Movimento do dia 27)

Obrigações:

Fed. de Guerra:

5.000,00 3.820,00

1.000,00 758,00

200,00 377,00

200,00 149,00

100,00 74,50

Estaduais:

Café 540,00

"1921" 820,00

"1922" 645,00

Apólices:

Populares 204,00

Rodovias 620,00

Unificadas 568,00

Uniform. 832,00

Ferrov. 630,00

Estados

Esp. Santo 400,00

Minas Gerais

Série A 175,00

Minas Gerais

Série B 150,00

Minas Gerais

Série C 138,00

Paraná 1934

Municipais:

"1929" 830,00

"1931" 850,00

"1933" 830,00

"1937" 870,00

"1938" 830,00

"1942" 845,00

Letras:

Viaduto 60,00

"1909" 60,00

"1910" 60,00

"1913" 83,00

"1926" 80,00

Bancos

América 200,00

Bras. p. América do Sul 200,00

Bras. Com. 190,00

Bras. de Des. 200,00

Bras. p. A. 200,00

do Sul 240,00

Cent. de Crd. 199,00

Idem S. Paulo 175,00

Idem S. Paulo 280,00

Com. e Ind. 335,00

Idem c. 30% 320,00

Cruz. do Sul 270,00

Estado c. s. g. 270,00

F. Munhoz 200,00

Frs. e Bras. 200,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Diá 26-7 — 4.415 fardos, Diá 27-7 — 3.021 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

1949 1950

Quilos Quilos

2.705.245 3.902.902

1.098.986 570.389

13.912 144.020

TOTAL 3.814.137 4.617.302

EXTERIOR

1949 1950

Quilos Quilos

60.059.596 54.042.277

18.422.720 16.677.539

1.674.892 1.044.050

TOTAL 80.157.208 71.763.857

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

Acucar — 60 kl.

Refinado extra 530,00

Cristal 185,00

Sementes do Norte 185,00

Demerara do Norte 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vago)

Para o atacadista:

Refinado extra 206,70

Cristal 168,40

Do atac. para varejista:

Refinado extra 227,30

Cristal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAS

GERAIS EM 25-7-50

"Stock" atual

Alg. em pluma 50.505.365

Linter 1.404.280

Acucar 178.838

Amendoim 1.639.852

Alfafa 283.247

Arroz beneficiado 2.344.393

Farinha mandioca 283.247

Farinha de trigo 2.344.393

Feijão 11.273.925

Mamona 2.859.572

Frs. Ital. 200,00

Ind. de São Paulo 262,00

Idem c. 50% 102,00

M. S. Paulo 127,00

M. S. Paulo 320,00

Morreira Sales 190,00

Idem c. 50% 95,00

Nac. C. S. P. 55,00

Nac. das Ind. 218,00

Nac. Imob. 540,00

Pal. Com. 200,00

S. Paulo 190,00

Sul Am. do Brasil 190,00

Sul. Am. do Vale do Paraíba 190,00

Acções de Companhias

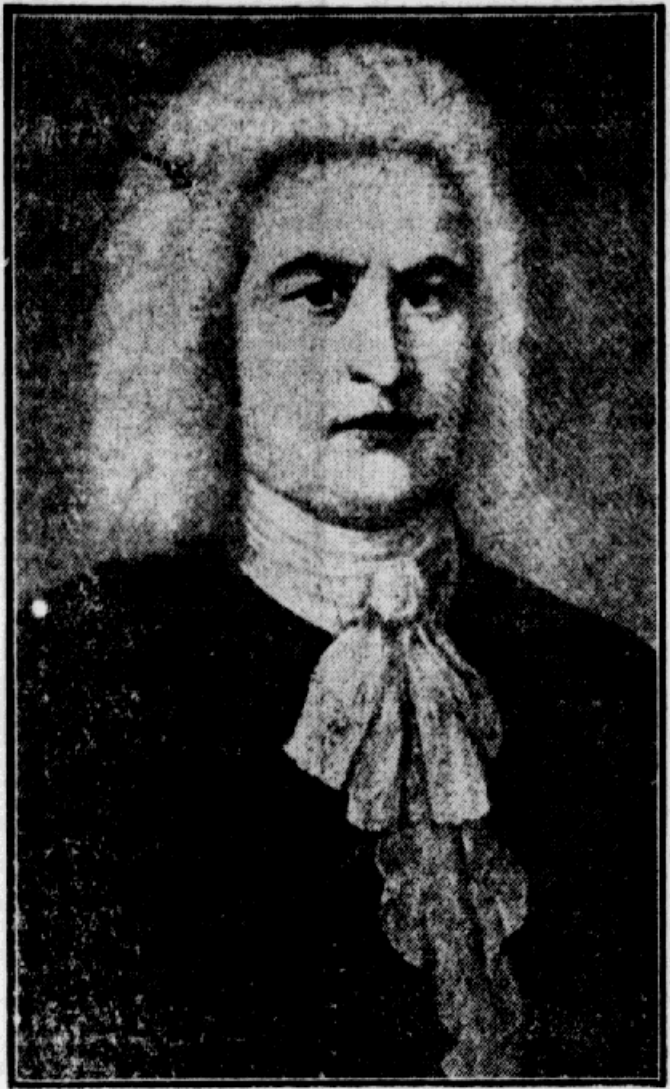
Anglo-Bras. 158,

200 ANOS SOBRE A MORTE DE J. S. BACH

“O CONHECIMENTO DE BACH E’ O PRINCIPIO DA SABEDORIA MUSICAL” — UM MOINHO E UMA CITARA

Há duzentos anos, no dia de hoje, expirava João Sebastião Bach, cerebração e constituição artísticas das mais completas de todos os tempos.

O valor de sua obra monumental, resistindo incólume às múltiplas transformações naturais que se têm operado no transcurso das mais variadas épocas, abrangendo cos-



João Sebastião Bach

tumes e ideologias, atingindo a todos os ramos das atividades humanas, inclusive a arte, em seus diferentes aspectos, tem assegurado para o seu nome, na História da Música, o caráter de um verdadeiro símbolo.

A personalidade de Bach, na Música, lembra a de um profeta para a Religião; e as suas concepções artísticas, pela elevação das idéias nelas contidas, conduzem a um enleio espiritual que pode ser comparado à meditação que necessariamente sobrevém à leitura de um capítulo bíblico; e há tanta beleza numa frase musical ditada pela sua imaginação privilegiada, como são belos os versículos de um salmo evangélico.

O melhor panegírico de Bach, ele mesmo o traçou com sua música; as expressões mais eloquentes da linguagem com que se tentem retratar essa figura inconfundível de artista, tornam-se vazias de significação, diante do valor pujante de sua obra e do prestígio emanado de sua personalidade. E, se alguns tomos seriam ainda pequenos para conter tão grande história, os reduzidos dados biográficos que mencionaremos muito pouco dirão da magnitude da obra e da superioridade do homem cuja vida re-memoramos.

O NOME — BACH

Há duas curiosidades a respeito do vocabulo Bach que são sistematicamente divulgadas e largamente conhecidas; não fugindo à rotina, inserimo-las também aqui. Uma delas é a sua significação de “arroyo”; a outra, é o fato de cada uma de suas letras representar uma nota musical (Bach — Si bemol, Lá, Dó, Si natural), formando um “mo-

tivo”. Na ultima fuga escrita por Bach, ele empregou num dos temas, essa sequencia de notas.

Além dessas, ainda podemos citar o fato de, na Alemanha central, a palavra Bach ter passado a significar “Spielmann”, isto é, “musicista”, devido à numerosissima descendencia de musicos pertencentes à estirpe Bach (“conhecem-se perto de quatrocentos Bachs que viveram nos três seculos desde 1550 até 1850”); justamente nessa região, especialmente nas cidades de Erfurt, Weimar e Eisenach, a maior parte deles exercera a profissão de musico.

UM MOINHO... E UMA CITARA

A familia Bach é originaria da Turingia, e durante duzentos anos dela saíram os organistas e cantores da provincia. O patriarca foi Hans Bach, progenitor de Veit Bach, moleiro e padeiro, sendo este o primeiro a manifestar tendencias musicais. Conta-se que Veit Bach não se separava de sua citara, nem mesmo quando ia para o seu moinho, e enquanto a mó subia e descia triturando o grão, ele se entretinha dedilhando o instrumento favorito. Relata-se que João Sebastião Bach divertia-se em relembrar esse fato que a tradição de familia conservava, dizendo: “Devia ser um conjunto maravilhoso; pelo menos, desse modo ele deve ter aprendido o compasso!”

DADOS BIOGRAFICOS

João Sebastião Bach nasceu em Eisenach a 21 de março de 1685 e morreu em Leipzig a 28 de ju-

Liberação do preço de aves e ovos

Tivemos ocasião de publicar, em dia desta semana, um parecer da Comissão de Aves, Carnes e Ovos da Comissão Estadual de Preços, no qual os seus consultores opinavam pela liberação, em caráter experimental, do mercado de aves e ovos.

Na reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços, o assunto foi examinado, concluindo os membros do órgão controlador pela liberação do mercado, após alguns esclarecimentos dos membros da comissão.

Assim, dentro de dias será publicada uma portaria, anunciando o fato e permitindo que campele mais livremente a exploração que se vem verificando nesse comercio. Os ovos, que não estavam propriamente tabelados, de vez que o produtor podia vender o produto ao preço que entendesse, sendo apenas fixada a margem razoavel de lucros para o intermediário, podem agora ser cobrados ao bel prazer dos negociantes. Gallinhas e frangos também terão seus preços aumentados tão logo seja publicada a portaria.

lho de 1750. Seus pais foram João Ambrosio Bach, musico da municipalidade e da corte, de Eisenach, e Elisabeth Lammerhit.

Orfão aos dez anos, incumbiu-se de sua tutela seu irmão mais velho — João Christovão, musico e organista em Ohrdruf e que lhe ensinou a tocar violino, iniciando-o nos estudos de musica. Distinguiu-se tanto que era, então, citado como modelo às crianças que se dedicavam também ao estudo sério dessa arte. Sua paixão pela musica revelou-se, nesse tempo, a copiar as escondidas, nas horas caladas da noite, à luz do luar, as obras de grandes mestres antigos cujo manuseio o irmão lhe prohibia; dessa ocasião datamos primeiros antepassados da fraqueza de vista que o amargurou durante a vida toda.

Pobre menino! Ao cabo de seis meses de trabalho inafano e de noites de vigília num sótão escuro e abandonado, viu todo o seu esforço perdido, porquanto o irmão descobriu as preciosas copias, reduziu-as a pedacos para castigar o teimoso.

Em Ohrdruf, Bach iniciou também seus estudos preliminares, frequentando o Liceu dessa localidade. Aos quinze anos, compreendendo o menino que seu irmão estava por demais sobrecarregado

Pasqualini renunciou por causa dos integralistas

RIO, 27 (“Correio”) — Notícia um jornal desta capital, em correspondência de Porto Alegre, que o sr. Alberto Pasqualini, ex-candidato à senadoria, abandonou a Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, esboçando-se, desse modo, séria crise no PTB gaúcho. A candidatura do sr. Alberto Pasqualini havia sido retirada em virtude das negociações entre o PTB e o Partido de Representação Popular ao apoio do ex-ditador ao sr. Plínio Salgado.

ECONOMIA DE PRÉ-GUERRA

Salientada a necessidade de armazenamento de produtos de importação imprescindível

“VIVE-SE NO BRASIL COMO SE ESTIVESSEMOS EM PAZ. NO ENTRETANTO”... — AUTORIZADAS LICENÇAS PARA SUPRIMENTOS SEMESTRAIS — COMO SE REFERIU A SITUAÇÃO INTERNACIONAL O SR. HENRIQUE BASTOS FILHO, NA ASS. COMERCIAL

O sr. Henrique Bastos Filho, na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e do Instituto de Economia, se dirigiram às autoridades do país, expondo a situação e solicitando providências.

para que, com base em estudos de cuja elaboração se encarregaria o Instituto de Economia, se dirigissem às autoridades do país, expondo a situação e solicitando providências.

REAÇÃO OFICIAL

Comunicou o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal que já se esboça uma reação nos círculos oficiais. Tanto assim que a CEXIM que, antes apenas concedia licença para suprimentos trimestrais, já está autorizando licença para suprimentos semestrais. O sr. Isidro Pedro dos Santos Costa deu o testemunho de que,

em viagem pela Europa, ali notara a mesma preocupação de acumular estoques de mercadorias, a fim de evitar a escassez, na eventualidade de uma guerra. Antes de finalizar, insistiu o presidente da Associação Comercial na obrigação e dever em que se encontram as classes produtoras de alertar os poderes publicos, mostrando-lhes a necessidade de se instituir no Brasil, uma politica economica de pre-guerra. Não podemos permitir — concluiu o sr. Bastos Filho — que a guerra nos colha com falta de estoques para atender às necessidades do mercado interno”.

NOTICIA-SE A RETIRADA, PELO EX-DITADOR, DE SUA CANDIDATURA.

A FALTA DE TRANSPORTE OCASIONA ATRASOS NAS REMESSAS DE CAFE’ PARA SANTOS

O mercado cafeeiro apresenta otimas perspectivas de negocios

Falando sobre a situação do café, o sr. José de Queiroz Telles na Sociedade Rural Brasileira disse estar o mercado cafeeiro, em Santos, apresentando otimas perspectivas de negocios. Calcula-se que, até os primeiros dias de setembro, toda a safra 49-50 estará liberada, visto que restam apenas um milhão e novecentas mil sacas. Entretanto, acentuou, a falta de transporte vem ocasionando atrasos nas remessas para Santos e obrigando a retirada de “estoques”.

No decorrer deste mês, já foram remetidas para Santos cerca de 1.100.000 sacas, acreditando-se que até o dia 31 o total seja elevado para 1.400.000 sacas.

Referindo-se aos sucedaneos do café e à campanha desenvolvida nos Estados Unidos em favor dos mesmos, afirmou a.s. que o sucedaneo não representa um perigo para o café, porquanto suas qualidades jamais poderiam superar as da rubiacea e, por outro lado, é relativamente pequena a diferença do preço de um para outro produto.

Quanto à falta de transporte, o “Correio Paulistano” já teve a oportunidade de salientar diversas vezes que as necessidades economicas do escoamento vêm exigindo providencias das ferrovias a fim de que as materias primas destinadas aos mercados externos sejam trazidas ao litoral, com primazia, para dar vazão ao movimento entre o planoalto e o litoral.



Dois bicudos.

INAH DE MELO Especial para o “Correio Paulistano”

com os encargos de sua familia que ia tornando numerosa, resolveu ele proprio suprir os meios para sua subsistencia. Graças à sua bela voz de soprano, conseguiu uma bolsa de estudos no collegio São Miguel, em Luneburgo, ficando então como aluno interno, seguindo o curso ginasial, e com a obrigação de pertencer ao coro liturgico do referido estabelecimento.

Dentre as varias disciplinas do programa, o ensino da musica tinha lugar de relevo, e foi então, no collegio de Luneburgo, que

(Conclui na 5.a página).



A casa natal de J. S. Bach em Eisenach

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950

NUMERO 28 927

Instalado ontem o comité do Belenzinho pró-Prestes Maia

RECEBIDO COM FLORES O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO DA VITORIA — GRANDE NUMERO DE PESSOAS SAUDA O FUTURO GOVERNADOR DO ESTADO — INTEGRA DO DISCURSO DO SR. FRANCISCO PATI



Flagrantes da reunião politica do Belenzinho, vendo-se, ao alto, os componentes do novo Diretorio; ao centro, flagrantes oratorios dos srs. eng. Prestes Maia e Francisco Pati; por ultimo, parte da assistencia.

ROMPE COM O CANDIDATO DO SITUACIONISMO O DIRETORIO DO P.S.P. DE BRAGANÇA PAULISTA

Declarações do procurador daquele Diretorio — O candidato populista faltou à sua palavra

Em face das noticias circulantes nesta capital, de que o diretorio do Partido Social Progressista de Bragança Paulista acabava de romper com a direção do Partido, a reportagem procurou ouvir ontem o dr. Flavio Aguiar Leme, procurador daquele diretorio, que inicialmente nos declarou:

— “Rompeamos com o Comité Pró Eleição de Lucas Nogueira Garcez e com a alta direção do Partido por desejar esse candidato formar, em Bragança Paulista novo diretorio, composto de elementos que sempre combateram a politica seguida pelo governador.

O novo diretorio receberia a orientação do sr. prefeito municipal, Francisco Manoel Luchesi Filho, pessoa que por ocasião do movimento intervencionista em nosso Estado chefiou aquele movimento em nossa cidade.

Essa disposição do prefeito, prosseguiu o entrevistado, causou estranheza geral, porquanto, em reiteradas declarações, sempre s.s. afirmou que administraria fora de partidos, com completa isenção de animo.”

O DIRETORIO DEMISSIONARIO

O diretorio que acaba de romper com o candidato a governador Lucas Nogueira Garcez é formado pelos srs.: Ismael de Aguiar Leme, presidente; Dalmacio de Souza Ferraz, vice-

NOVA ORIENTAÇÃO

A uma pergunta do reporter, respondeu o sr. Flavio de Aguiar Leme: — “O diretorio, em reunião a ser realizada dentro de dias, deliberará sobre o rumo politico que seguirá, após ter abandonado o Partido Social Progressista, por não concordar com a orientação do sr. Lucas Garcez. A nossa definição demorará naturalmente alguns dias, pois comunicamos hoje oficialmente à direção do Partido nossa deliberação de abandonar o P. S. P.”

Afirmou ainda o procurador que, com esse rompimento, as possibilidades da candidatura progressista em Bragança Paulista são completamente nulas, de vez que o novo diretorio é totalmente inexpressivo, não representando nenhum quociente eleitoral, pode, mesmo, garantir que, num pleito dentro os três candidatos, sob a direção desse diretorio, Lucas Nogueira Garcez virá em terceiro lugar.

SEJA CURIOSO!

Benevenuto Cellini, famoso gravador e ourives, era florentino. // Maximiliano de Newwed foi um naturalista alemão que esteve em nosso país estudando a flora e a fauna. // Tomás de Aquino morreu no ano de 1274 de nossa era. // Rua do Jogo de Bola era o nome que tinha a atual Benjamin Constant. // A padroeira da America do Sul é Santa Rosa de Lima. // Foi Antonio José da Silva, cognomizado o “Judeu”, o poeta brasileiro queimado vivo em Lisboa. // O nome verdadeiro de Erasmo era Gerrit Gortsebos e nasceu em Rotterdam. // Lord Byron, o notavel poeta romântico inglês, era coxo. // Petronio, favorito de Nero, foi autor de “Satiricon”. // Foi Platão, o imortal filosofo grego, quem escreveu “devemos sempre seguir o caminho que conduza ao mais sábio.” // Aumento a resistencia do organismo, permanecendo em locais bem arejados.